

EUA ameaçam taxar em 25% os produtos do Brasil

Medida impacta exportação, preocupa setores e pode afetar 75% dos embarques do agro do RS p. 14 e 15



TÂNIA MEINERZ/JC

Fabricação de fertilizante fosfatado está concentrada em Caçapava do Sul e Lavras do Sul (foto), onde unidade de mistura começa a tomar forma p. 10

Água Fertilizantes inaugura fábrica no Estado e projeta aporte de R\$ 300 milhões até 2028

MINUTO VAREJO

Churrascaria da Capital investe R\$ 1,4 milhão e prevê franquias

Considerada a primeira churrascaria do País e uma das mais tradicionais da Capital, a Santo Antônio prepara novidades em sua operação, que combina eventos, áreas exclusivas e espaços para difundir conhecimento sobre assados. p. 7



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Terceira geração no comando da casa, Jorge Aita prepara inovações

HABILITAÇÃO p. 20

Gaúchos já economizaram R\$ 171 milhões com nova CNH

SERRA GAÚCHA p. 11

ExpoBento e Fenavinho começam nesta quarta-feira

Indicadores

2 de junho de 2026



+1,16%

B3

Volume: R\$ 22,717 bi
Apesar do ruído de peso na relação EUA-Brasil, com ameaça de imposição de novo tarifaço, o Ibovespa teve um dia de recuperação, após cinco sessões em baixa, e encerrou aos 174.197 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,24%	+8,11%	+27,38%

Dólar

Comercial	5,0090/5,0095
Banco Central	5,0154/5,0160
Turismo	4,7450/5,1870

Euro

Comercial	5,8280/5,8290
Banco Central	5,8379/5,8396
Turismo	5,3637/6,0150

INDÚSTRIA

Empresa da Serra anuncia expansão no Sul do País

A Soprano anunciou um plano de expansão industrial e logística na Região Sul do Brasil. A empresa investirá aproximadamente R\$ 150 milhões nos próximos cinco anos em infraestrutura logística, automação de processos e maquinário industrial. O plano prevê ampliação da operação industrial em Farroupilha e a implantação de dois novos centros de distribuição. p. 8

CADERNO GERAÇÃO

Startups levam inovação para as atividades do agronegócio



/ EDITORIAL

Decisão dos EUA e o custo do crime organizado no Brasil

A decisão dos Estados Unidos de classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas estrangeiras amplia um debate que vai além da segurança pública. O crime organizado deixou de ser apenas um problema policial no País e passou a representar um risco econômico e institucional.

Nos últimos anos, as duas organizações expandiram suas atividades para além da criminalidade tradicional, atuando em áreas como mercado imobiliário e roubo de cargas, entre outras. Apurações recentes revelam esquemas sofisticados de lavagem de dinheiro, movimentação bilionária de recursos e o uso de empresas de fachada para ocultar patrimônio.

A classificação dada ao PCC e ao CV pelos Estados Unidos abre caminho para sanções financeiras, restrições a transações internacionais e controles mais rigorosos sobre operações consideradas suspeitas.

Bancos, fundos e empresas com atuação global podem ampliar mecanismos de verificação para evitar qualquer vínculo, ainda que indireto, com atividades associadas às facções.

O tema também reforça a importância dos debates no Congresso Nacional de projetos que propõem ampliar o alcance da Lei Antiterrorismo, passando a incluir facções criminosas e milícias que exerçam domínio territorial. Iniciativas vol-

tadas ao confisco de bens, ao bloqueio de ativos e ao endurecimento das regras de combate à lavagem de dinheiro procuram atingir o principal ponto de sustentação dessas organizações, que é a sua capacidade financeira. Investidores e parceiros comerciais observam, além de indicadores econômicos, a capacidade dos países de combater a criminalidade organizada. Demonstrar eficiência nessa tarefa é fundamental para preservar a confiança nas instituições e fortalecer o ambiente de negócios.

A determinação de Washington sobre as organizações criminosas surge em um momento delicado da relação entre os dois países. Na terça-feira, foi anunciada a conclusão das investigações sobre práticas comerciais do Brasil, com a proposta de uma tarifa de 25% sobre exportações aos EUA. Embora os temas sejam distintos, ambos evidenciam o aumento das exigências internacionais em relação à segurança jurídica.

O Brasil precisa mostrar que possui instrumentos efetivos para enfrentar grupos criminosos estruturados. Cabe ao Estado intensificar a identificação da origem e do destino dos recursos angariados illicitamente, rastrear operações suspeitas e bloquear ativos. A capacidade de sufocar financeiramente essas organizações será cada vez mais determinante para a credibilidade do País no competitivo mercado global.

A classificação abre caminho para sanções financeiras e restrições a transações internacionais

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O painel do Mapa Econômico do RS realizado na semana passada em Ijuí reuniu empresários, dirigentes de entidades empresariais, profissionais e gestores públicos da Macrorregião Norte do Estado. Mire o QR Code e confira a percepção dos participantes sobre os desafios e as oportunidades para avançar no desenvolvimento da região.

O conceito de house flipping, que envolve comprar, reformar e revender imóveis, está em alta no mercado imobiliário gaúcho. A tendência, popularizada por cursos online e redes sociais, demanda conhecimento técnico e estratégico. Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba mais.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A nossa região tem uma característica que pode ser vista tanto como desafio quanto como oportunidade: a distância dos grandes centros. Por um lado, isso gera uma demanda local importante por serviços de saúde, turismo e outros setores que precisam ser atendidos, criando oportunidades de desenvolvimento que a região deve aproveitar e potencializar. Por outro, exige investimentos em infraestrutura. Precisamos avançar em aeroportos, estradas, duplicações e concessões por meio de parcerias público-privadas.” **Mauro Tschiedel**, proprietário da Usina Info.

“A mobilidade tem que ser mais trabalhada, porque é um desafio tanto para o transporte de cargas quanto de pessoas. Mas deve ser melhorada com a duplicação da BR-285. Já nas oportunidades, temos várias lideranças e setores pujantes, como a saúde, o agronegócio e a geração de energia.” **Daniel Baggio**, vice-reitor da Unijuí.

“A região tem um potencial muito grande a ser explorado, especialmente pensando nas Missões, que celebram 400 anos. Ao mesmo tempo, contamos com muitas indústrias, desde pequenos empreendimentos ligados às diferentes etnias da região, além de um agronegócio muito forte.” **Milton Pereira**, analista de Articulação de projetos do Sebrae-RS, durante o evento Mapa Econômico do RS em Ijuí.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na vida, existem fases difíceis, em que parece que nada dá certo. Quando chegar a esse ponto, existem duas alternativas: a primeira opção é entregar os pontos, sem resistência; a segunda é enfrentar os problemas com fé, esperança e coragem. Qual das duas posturas você vai assumir?

Meditação

Reconheça que necessita de Deus. Ele é seu escudo e proteção.

Confirmação

“Sobe até Deus a minha voz, e peço socorro; chega a Deus a minha voz e ele me ouve” (Sl 77[76],2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Bom de braço

Carreta manobrando na Hilário Ribeiro. À primeira vista parece um acidente ou um caminhão que quebrou o pescoço. Nem um nem outro. Foi uma carreta que veio do fim da rua Hilário Ribeiro, de ré por todo o percurso, até entrar na 24 de outubro. Em nenhum momento o motorista titubeou ou teve que corrigir a rota, prova provada que é do ramo.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Aquífero Guarani

A informação de que municípios e a própria Corsan estão extraindo água potável em dezenas de municípios a uma profundidade de mais de mil metros, permite supor que o precioso líquido vem do Aquífero Guarani. Este imenso reservatório começa na fronteira com a Argentina, passa ao largo de Bagé e, depois “sobe” a Serra, indo até o sul da Bahia. Nem toda água é potável. No município de Alegrete, fica a poucas dezenas de metros de profundidade e, às vezes, é salobra, ou seja, tem sal.

Refino e fertilizantes

Do leitor Ruy Walberto Simon: “O Brasil deveria aproveitar uma das pouquíssimas coisas boas advindas de uma guerra. Assim como a Ucrânia desenvolveu seus drones, que atormentam Putin, o Brasil deveria aproveitar e desenvolver, com urgência, um novo sistema de refino do nosso óleo grosso e pesado. Igualmente, no que tange aos adubos. Temos a matéria-prima, o mais importante, agora resta “vontade política” (competência).

Caminho do Meio

O governo do RS realiza nesta quarta ato que marca o início das obras de duplicação da Estrada Caminho do Meio, no trecho em Viamão, que contempla 11,4 km da rodovia.

Caos aéreo

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciou que será obrigada a cortar imediatamente 40% de todas as suas ações de fiscalização como consequência do bloqueio de R\$ 24 milhões em seu orçamento. A medida atinge companhias aéreas, aeroclubes, oficinas mecânicas e fabricantes de peças aeronáuticas. Vai ser o caos.

Descarte correto

Após recolher 31,5 toneladas de resíduos em 2025, o Programa Destino Certo da Panvel já soma 11,36 toneladas nos quatro primeiros meses de 2026. Com coletores em todas as lojas da rede, o programa amplia o acesso à logística reversa e reforça a importância do descarte correto de medicamentos.

PEC do Turismo

A Fecomércio-RS celebrou a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 302/2025, a PEC do Turismo, na terça-feira. A proposta altera a Constituição Estadual e institui mecanismos de promoção e garantia de fomento ao turismo e fortalece a integração de ações com a cultura e o desporto.

Dúvida no AR?

Melhor checar.

A informação certa é a melhor defesa contra golpes e fraudes.

Unimed

Saiba mais em: unimed.me/golpesefraudes
#UnimedContraGolpeseFraudes

ANS - n° 367087

Boas notícias

Como a página já havia informado, o empresário Antônio Sartori, da Brasoja, viajou para Lima para saber do governo peruano as últimas informações sobre o El Niño, já que é por lá que a criança se manifesta primeiro. Na data de 29 de maio, Sartori recebeu a informação de um El Niño moderado, talvez com chuvas mais intensas, previsto entre novembro e dezembro. Mas nada de El Niño Godzilla.

O amor era lindo

Quando Lula se encontrou com Donald Trump, há cerca de um mês, deitou falação sobre como o colega americano o apreciava. Do lado de lá, Trump também elogiou o brasileiro. Só faltaram juras de amor e troca de alianças. Com a possibilidade de novo tarifaço, Lula deveria aprender de uma vez por todas que um presidente, por mais poderoso que seja, pode muito, mas não pode tudo. Além disso, negócios são negócios, manda quem pode e obedece quem precisa.

Tocador de lojas

Empresário que já foi polêmico, Luciano Hang, da Havan, inegavelmente é do ramo. Vai inaugurar uma megaloja em Garibaldi neste sábado, um investimento de R\$ 200 milhões. A rede varejista comemora neste mês 40 anos. É loja número 193 e a 22ª filial do Rio Grande do Sul. “Queremos atingir a marca de 200 megalojas até o fim do ano e estar presente em todos os estados brasileiros”, promete Hang.

Parabéns pra você

Ao completar 71 anos de atuação no Rio Grande do Sul, no próximo dia 2 de junho, a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar) é responsável pelo atendimento a 220 mil famílias que vivem no meio rural do Estado.

Tempestade perfeita

Juntos, o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) representam 88% das prisões da Polícia Federal, maioria por tráfico de drogas. De acordo com um relatório da Brigada Militar dos anos 2010, mais de 80% dos homicídios da Região Metropolitana de Porto Alegre estavam relacionados a drogas de alguma forma. Precisa de mais para mostrar o flagelo que as drogas representam para a sociedade?

Carros em alta

Os emplacamentos de veículos no País cresceram em maio, conforme a Federação Nacional da Distribuição de Veículos (Fenabreve). O setor registrou 492.426 unidades emplacadas, alta de 2,7% em relação a abril.

/ PALAVRA DO LEITOR

Maratona de Porto Alegre

A 41ª edição da Maratona Internacional de Porto Alegre já está consolidada no calendário da cidade, que vê os negócios aproveitarem o movimento para conseguir números expressivos no setor de hotelaria (Jornal do Comércio, edição de 28/06/2026). Porto Alegre é uma das melhores capitais para viver no Brasil e não tem nada. A Maratona é um exemplo que se tiverem eventos como festas, shows, lazer, cultura, que impulsionam a saúde e o esporte, acabam atraindo turismo, movimentando a economia, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento da cidade e do Estado. (William Oliveira)



Maratona de Porto Alegre II

É possível lucrar muito com a realização de eventos como a Maratona de Porto Alegre. Está na hora da cidade acordar para a oportunidade. (Maurício Cernicchiaro Ouriques)

Campeonato Brasileiro

A Imortal Torcida Tricolor compareceu no sábado (30/05) com vontade de enxergar um time de futebol no gramado da Arena contra um Corinthians de pior ataque do Campeonato Brasileiro na mesma escala de pontos na tabela. Foi amordaçada, levou três gols desse ataque, por uma vexatória derrota com uma substituição de um goleiro reserva de menos de 20 anos. Isso levou a uma imprevisível virada ao natural. E agora, esperar pelo desastre de um mais rebaixamento no segundo semestre? Ficar a ser torturado por um elenco perdido sem identidade de clube de futebol? Um time anêmico sem esquemas de jogadas, erros insistentes de passes e uma defesa vulnerável? A Imortal Torcida Tricolor deve despertar na atitude de reagir urgente agora, senão seremos a bola da vez na temível Série B! (Helder Pinheiro Mayer, por e-mail)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título de e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Corpus Christi em 04 de junho de 2026, a edição do dia 04 será conjunta com a do dia 03 de junho, com o fechamento comercial às 17h do dia 02 de junho.

A edição do dia 05 de junho de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 03 de junho.

/ ARTIGOS

TJRS inova no tratamento a pessoas com TEA

Cíntia Teresinha Burhalde Mua

Decisão recente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) pode representar uma mudança importante na forma como o Judiciário enfrenta demandas relacionadas à saúde pública, especialmente no atendimento a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

No caso envolvendo o município de Eldorado do Sul, a 7ª Câmara Cível reconheceu que o problema ultrapassava a situação individual apresentada no processo. Em vez de limitar a decisão ao fornecimento isolado de terapias, o Tribunal adotou uma solução estrutural, promovendo diálogo entre Estado e Município para reorganizar a rede de atendimento.

O resultado foi a construção de um acordo interinstitucional que prevê a implantação de um Centro de Atendimento em Saúde especializado (CAS/TEAcolhe), com definição de metas de funcionamento, prazos de implementação e mecanismos de acompanhamento. A medida busca garantir atendimento rápido e eficiente às crianças com TEA, além de evitar novas ações judiciais sobre o mesmo tema.

A decisão também se alinha a diretrizes recentes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que recomenda a identificação de conflitos estruturais – aqueles em que o problema não é individual, mas decorre de falhas sistêmicas na política pública. Nesses casos, o Judiciário passa a atuar como facilitador do diálogo institucional, em vez

de limitar-se a decisões pontuais.

O modelo representa uma evolução do processo judicial tradicional. Em vez de resolver apenas o pedido de uma família, a Corte buscou enfrentar a causa do problema, promovendo ajustes na rede pública de saúde. A solução foi construída com participação de gestores e homologada pelo Tribunal, conferindo segurança jurídica ao acordo. A iniciativa dialoga com a legislação brasileira, que garante atenção integral às pessoas com TEA.

Para além do caso concreto, a experiência pode servir de referência para outros municípios. Ao estruturar metas, responsabilidades e formas de monitoramento, o modelo tende a dar previsibilidade à gestão pública e a reduzir a repetição de ações judiciais individuais.

Se implementado de forma efetiva, o modelo pode significar não apenas a resolução de um processo específico, mas a reorganização de políticas voltadas ao atendimento de crianças com autismo, com impacto direto na qualidade e na continuidade dos serviços oferecidos à população.

Coordenadora do Observatório de Conflitos Estruturais, Complexos e de Alta Repercussão da ESM/AJURIS

A medida busca garantir atendimento rápido e eficiente às crianças com TEA

Pós-venda como estratégia de negócio

Thiago Spagnollo

Durante muito tempo, o pós-venda foi tratado como etapa final da jornada do consumidor, quase um custo inevitável depois da conversão. Essa lógica, no entanto, foi substituída por uma visão mais estratégica, em que atendimento e relacionamento passam a ocupar o centro das decisões de negócio.

A forma como uma empresa responde influencia diretamente sua imagem

marca é decisivo, inclusive após a compra. Em outras palavras, vender bem já não basta: é preciso sustentar a experiência.

Assim, o pós-venda assume um papel mais amplo, não se resumindo a apenas um canal para resolver problemas. Cada contato, dúvida ou reclamação carrega informações valiosas sobre uso do produto, falhas de comunicação e

oportunidades de melhoria. Quando estruturado, o atendimento deixa de ser reativo e passa a orientar decisões de marketing, desenvolvimento e operação.

Há também um efeito econômico relevante. Não por acaso, consumidores satisfeitos têm maior propensão a recomendar marcas espontaneamente, ampliando alcance sem custo adicional. O pós-venda, portanto, não só protege receita como também contribui para sua expansão.

Outro ponto crítico é a reputação. Em ambientes digitais, avaliações públicas, notas em plataformas e comentários em redes sociais funcionam como extensão da experiência de consumo. A forma como uma empresa responde influencia diretamente sua imagem e competitividade. Um atendimento eficiente reduz reclamações, fortalece confiança e pode, inclusive, influenciar algoritmos e visibilidade em marketplaces. Isso representa uma mudança relevante, onde a marca não se constrói apenas na promessa, mas na entrega contínua.

No fim, empresas que tratam o atendimento como centro de inteligência operam melhor, aprendem mais rápido e constroem relações mais duradouras. E, em um cenário onde confiança vale tanto quanto preço, isso deixa de ser suporte e passa a ser estratégia.

Supervisor de Marketing da Multiflon

economia

Snowland foi a 4ª atração mais procurada em 2025

Em ranking nacional, parque gaúcho desbancou o Cristo Redentor

/TURISMO

Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

Após um 2024 difícil em razão dos eventos climáticos que fecharam o aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, e problemas em estradas que dificultaram acessos rodoviários, o setor turístico do Rio Grande do Sul se recuperou no ano passado, com destaque absoluto para a cidade de Gramado, na Serra.

Tradicional destino dos visitantes que chegam ao Estado, o município voltou a figurar entre os 10 destinos turísticos mais procurados do Brasil em 2025, conforme dados apresentados pela Associação Brasileira das

Operadoras de Turismo (Braztoa), divulgados nesta semana.

Fora do Top 10 em 2024, Gramado figura na 10ª posição no ranking entre os destinos mais vendidos pelas operadoras de turismo do Brasil no ano passado. Se não chega a ser uma surpresa a posição da cidade entre as que recebem mais turistas no País, o Relatório Braztoa 2026 traz outra boa notícia para o município: o parque Snowland foi a quarta atração turística mais procurada pelos brasileiros em 2025, ficando à frente, por exemplo, do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Já em relação aos estados mais procurados pelos turistas, o Rio Grande do Sul aparece na sexta colocação, à frente

de destinos tradicionais como o Ceará e o Rio Grande do Norte. De acordo com o Relatório Braztoa 2026, o faturamento total das operadoras de turismo no Brasil no ano passado foi de R\$ 23,96 bilhões, um crescimento de 7,8% em relação ao de 2024, que havia sido de R\$ 22,09 bilhões.

O turismo doméstico também está em expansão, e responde atualmente por 78% do faturamento do setor, o equivalente a R\$ 18,66 bilhões.

Os destinos nacionais seguiram na preferência dos viajantes, especialmente o Nordeste, que ficou com 39% do faturamento nacional total. Na sequência aparecem Sudeste (29%), Sul (20%), Centro-Oeste (9%) e a região Norte (7%).



DIÓGENES PASQUALOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Gramado está entre os 10 destinos turísticos mais visitados em 2025

Atrativos turísticos mais procurados:

- Beto Carrero World (SC)
- Beach Park (CE)
- Cataratas do Iguaçu (PR)
- Snowland (RS)
- Hot Park (GO)
- Parque Unipraias (SC)
- Blue Park Aquático (PR)
- Cristo Redentor (RJ)
- Shows musicais
- Eventos esportivos

Estados mais comercializados:

- 📍 Bahia
- 📍 Pernambuco
- 📍 Alagoas
- 📍 São Paulo
- 📍 Rio de Janeiro
- 📍 Rio Grande do Sul
- 📍 Ceará
- 📍 Rio Grande do Norte
- 📍 Paraná
- 📍 Minas Gerais

[PALESTRA-ALMOÇO] @fecomercio_rs | fecomercio-rs

Participe do evento sobre saúde mental e ambiente de trabalho.



FECOMÉRCIO-RS
DEBATE

NRI Implantação do mapeamento dos **riscos psicossociais**

08 JUNHO | SEGUNDA
11H30 ÀS 14H
LOCAL: FECOMÉRCIO-RS



Elisa Zingano
Especialista em Gestão de Pessoas e Lideranças



Alessandra Lucchese
Professora de Direito do Trabalho



INSCREVA-SE:
fecomercio-rs.org.br



Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFTF



80 anos
Ao lado dos gaúchos



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do BTG Pactual e do FGV
IBRE e doutor em economia

banrisul

Números do PIB refletem o ciclo eleitoral

Impulso fiscal faz economia testar os limites de sua capacidade produtiva

A economia cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026 ante o quarto trimestre do ano passado. A forte expansão contrasta com três trimestres em que a economia avançou, respectivamente, 0,3%, 0,1% e 0,3%. A desaceleração acentuada do segundo até o quarto trimestre do ano passado resultou da política monetária muito contracionista e, sobretudo, da política fiscal contracionista em 2025, especialmente no segundo semestre.

O investimento surpreendeu e cresceu 3,5% no primeiro trimestre, e a construção civil, que caminha com o investimento, também surpreendeu e cresceu 2,9%. A indústria de transformação não foi bem e cresceu somen-

te 0,1%. A política monetária, com o encarecimento do crédito, tem afetado a venda de bens de consumo durável, enquanto a reativação do programa Minha Casa, Minha Vida explica parte do bom comportamento do investimento. A Fazenda espera reativar a indústria de transformação com os estímulos à renovação da frota de caminhões, táxis e veículos de aplicativos com os R\$ 30 bilhões do programa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Move Brasil.

Em ano eleitoral, é natural que o gasto primário cresça. O governo, independentemente da orientação ideológica, estimula a economia esperando dividendos eleitorais. Não tem sido di-

ferente em 2026. O gasto primário real, que em 2025 cresceu somente 1,5%, deverá avançar 5% em 2026. Adicionalmente, os empréstimos dos bancos públicos aceleraram-se bastante na virada de 2025 para 2026.

O nível da economia nos últimos três trimestres tem se mantido 1,8% acima do observado no mesmo período do ano anterior. Com a economia mais forte no primeiro semestre, provavelmente o crescimento de 2026 sobre 2025 deverá fechar em 2% ou até um pouco acima. A economia crescerá em 2026 acima do potencial e, portanto, a taxa de desemprego não deverá se elevar. Após uma consistente redução da inflação de serviços nos últimos

12 meses, passaremos a ter inflação de serviços em aceleração.

Um sinal de que o crescimento no primeiro trimestre de 2026 ocorre com uma economia que testa os limites de sua capacidade produtiva é que a quantidade exportada se reduziu no trimestre e a quantidade importada elevou-se.

O choque de preços com a guerra no Irã e a economia mais pressionada, em razão do impulso fiscal do ano eleitoral, sinalizam que a inflação será aproximadamente um ponto percentual maior do que se imaginava ao final do ano. Desse aumento, 3/5 devem-se à guerra e 2/5 à maior força da economia. Ambas as surpresas indicam que o Banco

Central terá menos espaço para reduzir juros em 2026.

Navegaremos 2026 com juros elevados e com condições financeiras do setor privado, principalmente das pequenas e médias empresas, em contínua deterioração. A onda de recuperações judiciais não diminuirá neste ano. Os seguidos programas de refinanciamento das dívidas das famílias, os dois programas Desenrola, do governo federal, geram algum alívio momentâneo e empurram para o futuro os problemas financeiros das famílias.

Em algum momento após as eleições, haverá moderação do crescimento do gasto público e os juros ainda continuarão elevados, pois a inflação continuará muito acima da meta e ainda crescente. O momento da reversão cíclica terá chegado. Não será 2015, mas será pior do que se imaginava há seis meses.

Dívida
pesando
ou caixa
apertado?

Com o **Desenrola Brasil** no **Banrisul**,
você encontra formas de reorganizar as
finanças e seguir em frente, seja pessoa
física ou empresa.



banrisul

NOVO
**DESENROLA
BRASIL**
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Pacote dos combustíveis deu fôlego às companhias aéreas, diz ministro de Portos e Aeroportos

/ AVIAÇÃO

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, disse nesta terça-feira que o governo federal não teve responsabilidade pelo aumento dos preços dos combustíveis e atribuiu a alta a fatores geopolíticos relacionados ao conflito entre Estados Unidos e Irã. Segundo ele, as medidas adotadas pela União ajudaram a reduzir os impactos do encarecimento do querosene de aviação (QAV) sobre as companhias aéreas e os passageiros.

“Não houve nenhuma medida do governo do Brasil no sentido de gerar o aumento do custo do combustível ... Com as medidas que anunciamos para auxiliar ao setor, as companhias aéreas tivessem um fôlego durante esse período do aumento do combustível e não tivessem um impacto tão significativo no custo da sua operação”, afirmou o ministro em entrevista ao progra-



Governo federal atribui alta nos combustíveis a fatores geopolíticos

ma Bom dia, Ministro, da EBC.

Franca destacou que o governo adotou uma série de medidas para amenizar os efeitos da alta dos custos operacionais das empresas aéreas. Entre elas, citou a redução de tributos sobre o QAV, o adiamento do pagamento das tarifas de navegação aérea cobradas

pela Força Aérea Brasileira (FAB) e a disponibilização de uma linha de crédito de R\$ 1 bilhão para as companhias do setor.

“Nós fizemos o adiamento das tarifas do mês de março e de abril, e agora prorrogamos os meses de maio e junho, para que elas pudessem ser pagas somente em

dezembro, de modo que as companhias aéreas tivessem um fôlego durante esse período do aumento do combustível”, disse.

De acordo com o ministro, os financiamentos foram destinados principalmente para capital de giro e compra de combustível. Ele observou que o combustível representa cerca de 40% dos custos operacionais das empresas aéreas.

Franca avaliou que as iniciativas permitiram preservar a expansão do transporte aéreo no País. “Isso fez com que nós tivéssemos uma manutenção da curva de crescimento do número de passageiros no Brasil”, afirmou.

Segundo o ministro, o número de passageiros transportados passou de cerca de 98 milhões em 2023 para 130 milhões em 2025, o que representa a entrada de aproximadamente 30 milhões de novos passageiros no sistema aéreo brasileiro.

Regulação para baterias no setor elétrico avança

/ ENERGIA

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira as bases regulatórias iniciais para a entrada de baterias no sistema elétrico. Pelo encaminhamento dado, a chamada “dupla cobrança” só será afastada para os empreendedores que optarem por ser integralmente despachados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Ou seja, com carregamento ou descarregamento controlado pelo Operador.

Nesse caso, a tarifa de uso da rede será cobrada apenas na fase de descarregamento das baterias (injeção de energia), evitando a dupla tarifação com uma eventual cobrança também no carregamento (consumo). Em contrapartida, os empreendedores autônomos, que não serão despachados pelo ONS, pagarão tanto pela geração quanto pelo consumo.



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do J.C. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Santo Antônio abre áreas com foco em experiência

1ª churrascaria do Brasil investe R\$ 1,4 milhão e estuda ter franquias

Uma das churrascarias mais tradicionais de Porto Alegre, considerada a primeira do Brasil, a Santo Antônio, no bairro Floresta, está com novidades que vão além da carne que desfila à mesa. Terceira geração da grife, Jorge Aita comanda as inovações, que combinam eventos e mais espaços para travar conhecimento sobre assados e áreas exclusivas. Aita também analisa a possibilidade de abrir franquias da marca. São duas frentes de investimentos em estrutura, que somam R\$ 1,4 milhão entre a sede na Capital e a unidade que funciona no palco da Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, na Região Metropolitana. A casa na Capital foi fundada em 1935 (nos 100 anos da Revolução Farroupilha) pelos imigrantes italianos Antonio e Conchetta Aita, que vendiam marmitas para trabalhadores da região, origem da futura churrascaria. Desde fim de abril, o Salão Caetano Aita, em homenagem à segunda geração da família pro-

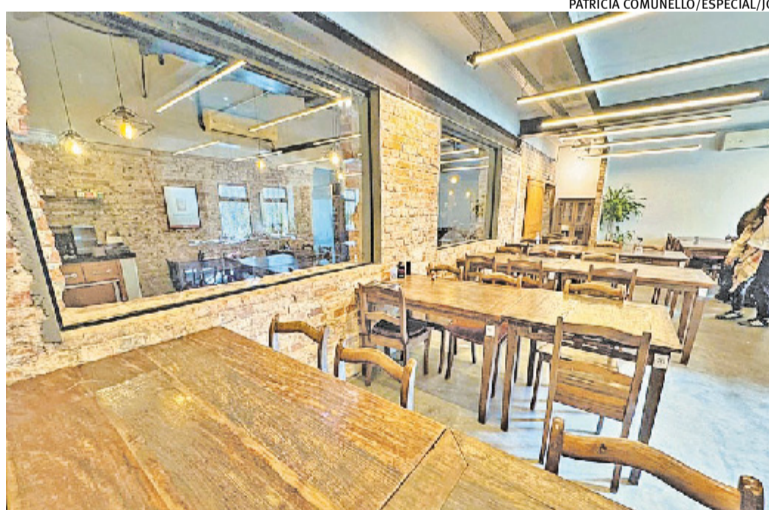


Aita criou clube para ampliar conhecimento sobre cultura da carne

prietária, já opera na unidade da Floresta, após quase R\$ 1 milhão para transformar um antigo depósito em um ambiente com 55 lugares. O espaço, além de servir para reuniões e almoços e jantares privativos, também é palco para sessões do Santo Clube, com encontros gastronômicos mensais, conduzidos por Aita.

“São espaços importantes para criar dinheiro novo para a

casa. Mesmo com área nova aberta (na Capital), a gente continua com fila em fins de semana”, comenta o empresário. O salão foi todo preparado para muita privacidade. A entrada é independente e feita pelo estacionamento da casa. Cortinas nas aberturas que dão para a área mais antiga podem ser fechadas. A iluminação natural realça a atmosfera rústica e aconchegante. Também tem estrutura para apresentações, com telão, projetor e sistema de som. Sobre os eventos do clube, Aita detalha: “A proposta é oferecer uma experiência inspirada no conceito de omakase, em que o chef define a sequência de pratos. Diferentemente de um rodízio tradicional, a experiência prioriza ritmo, história e surpresa em cada prato”. A sede de Esteio ganha novo espaço, com 400 lugares, voltado a convenções empresariais, jantares executivos, confraternizações e celebrações sociais. Este ano também deve ser lançado um livro sobre a trajetória da marca.



Novo espaço mais exclusivo teve aporte de quase R\$ 1 milhão

No Ponto

▶ O **SindilojasPOA** foi premiado no 41º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNSE). A entidade conquistou o Prêmio Lair Montenegro com o case “A defesa do varejo de Porto Alegre – a representação político-institucional diante do Legislativo Municipal”. Já o Prêmio José Washington Coelho foi para o advogado Flávio Obino Neto pelo melhor trabalho jurídico do CNSE, pelo estudo “Negociado sobre o legislado em um tribunal dividido entre azuis (liberais) e vermelhos (ativistas intervencionistas)”.



▶ **Dia dos Namorados 1:** o SindilojasPOA está sorteando R\$ 1 mil por dia (1 prêmio de R\$ 500,00, 1 de R\$ 200,00 e 3 de R\$ 100,00) para quem comprar em lojas da Capital e de Alvorada colocando CPF na nota fiscal. Concorrem compras até 12 de junho.

▶ **Dia dos Namorados 2:** shoppings do Grupo Zaffari têm sorteios. A Rede Bourbon oferta três viagens para o Alto Douro (Portugal) em compras de R\$ 500,00. O Moinhos Shopping tem viagem a Positano (Itália) e um par de pulseiras da D'vie Joalheria para gastos de R\$ 700,00. O CenterLar sorteia dois pares de bicicletas elétricas em gastos de R\$ 400,00. As três campanhas vão até 12 de junho.



▶ A rede **Andreazza**, de Caxias do Sul, abre no dia 16 em São Leopoldo sua 50ª loja, entre supermercados e atacarejos. A unidade foi Carrefour e retorna como loja de vizinhança.

▶ O **Café Festival**, desta quinta a domingo no BarraShoppingSul, gerou R\$ 200 mil para negócios da Rota das Cafeterias, que volta este ano com 39 marcas.

▶ O **Shopping Pelotas** teve abertura da loja da Natura.

▶ O **Mercadão da Informática** abriu no ParkShopping Canoas, desembarca este mês no Otto 2500, na Capital, e estará no futuro Zaffari Jardim Botânico, que estreará até o fim do ano.

LOOF&FUN/DIVULGAÇÃO/JC



Coluna de segunda

Dois robôs entraram na “escala de trabalho” do Loof & Fun e viraram atração no complexo de diversão do Bourbon Country, do Grupo Zaffari, em Porto Alegre. Confere antes no digital.



A saúde do seu time é a melhor estratégia.

Associado Sindilojas POA tem **descontos exclusivos em planos Unimed.**

Acesse o site e descubra todos os benefícios:



Sindilojas RS
Porto Alegre

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Copa 2026 no Macromix Atacado

O varejo no RS entrou com tudo no clima da Copa movimentando a economia, combinando ofertas e ambientação temática. Um bom exemplo é o Macromix Atacado, da holding UnidaSul. Até 19 de julho de 2026 está com a campanha Copa de Ofertas. Todas as lojas da rede terão espaços com backdrops e molduras inspiradas no colecionismo de figurinhas, incentivando a experiência de compra. Também entre as atividades, o VAR de Preços, permitindo que os consumidores verifiquem ofertas de forma dinâmica. E aos sábados, em algumas lojas, espaços para troca de figurinhas e a transformação de fotos em figurinhas personalizadas da Copa.

Vendas no Dia dos Namorados

Considerada uma das datas mais relevantes para o comércio no primeiro semestre, o Dia dos Namorados deve impulsionar o fluxo de consumidores nos próximos dias. No Prativiera Shopping, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, a expectativa é de um incremento de 10% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado, acompanhando o movimento de aquecimento do varejo registrado em nível nacional.

Azeite serrano é premiado

A pureza e a intensidade do azeite Terroir Serrano safra 2026 renderam mais uma premiação internacional ao Olivas de Gramado. O rótulo foi agraciado com a medalha de prata na categoria Blend de Campo, no London International Olive Oil Competition (LIOOC). Realizado em Londres, na Inglaterra, o concurso é um dos mais disputados do setor oleícola mundial e os resultados foram divulgados no domingo.

Adesão ao Simples Nacional

A antecipação do prazo de adesão ao Simples Nacional para 2027, definida pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), acende um sinal de atenção para micro e pequenas empresas em todo o Brasil. A mudança, que transfere a opção para setembro de 2026, busca permitir uma análise mais ampla dos impactos da reforma tributária do consumo, baseada no IBS e na CBS, antes do início efetivo do novo modelo.

Sushi na esteira do Bourbon

O Bourbon Shopping Country acaba de receber uma novidade na sua Alameda Gastronômica, localizada no segundo andar do empreendimento: o Nihon Sushi Kaiten, conhecido por servir pratos da culinária japonesa em uma esteira. Essa é a segunda operação da marca, que estreou no Bourbon Teresópolis em 2024. A novidade é que, além da esteira compartilhada, a nova unidade do restaurante possui uma esteira exclusiva que percorre três bangalôs privativos.

O Samba Solar na Restinga

A inovação também entrou na avenida. A gaúcha SunnyHUB fechou um contrato inédito com a escola de samba Estado Maior da Restinga para fornecer energia por assinatura. O projeto prevê a instalação de 39 painéis solares, sem investimento inicial da agremiação, com expectativa de reduzir em 28% os gastos com eletricidade. Pioneira no modelo Energia como Serviço (EaaS) no Brasil, a startup leva sustentabilidade e economia para o carnaval de Porto Alegre.

O Impacto da Ciência Fora dos Muros

Impacto econômico, inovação e desenvolvimento social também dependem da comunicação da ciência. Com esse propósito, o Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da Ufrgs promove a disciplina Ciência Fora dos Muros - Prática em Divulgação Científica. A iniciativa, coordenada pela pesquisadora Fernanda Bered, prepara estudantes para transformar pesquisas em conteúdos acessíveis ao público, aproximando universidade e sociedade. Além de combater a desinformação, a ação valoriza a produção científica e fortalece seu potencial de gerar benefícios econômicos e sociais.

Soprano apresenta plano de expansão no Sul do Brasil

Companhia investirá cerca de R\$ 150 milhões nos próximos 5 anos

/INDÚSTRIA

A Soprano anunciou um plano de expansão industrial e logística na Região Sul do Brasil. A empresa investirá aproximadamente R\$ 150 milhões nos próximos cinco anos em infraestrutura logística, automação de processos e maquinário industrial. As informações foram divulgadas pela assessoria de comunicação.

A estratégia da Soprano prevê a ampliação da operação industrial em Farroupilha (RS) e a implantação de dois novos centros de distribuição, um em Caxias do Sul (RS) e outro em Navegantes (SC). A nova estrutura logística duplicará a capacidade de armazenagem da empresa.

Segundo a empresa, serão gerados 200 empregos diretos na Região Sul do Brasil. O objetivo é seguir a estratégia de crescimento para os próximos anos.

A expansão inclui o fortalecimento da produção no parque fabril de fechaduras, em Farroupilha (RS), segmento no qual a Soprano se destaca como líder em volume de produção no Brasil.



TAURO ARQUITETURA E ENGENHARIA/DIVULGAÇÃO/JC

Maquete mostra como será o novo Centro de Distribuição em Caxias do Sul

A companhia informou que projeta gerar cerca de R\$ 100 milhões em impostos no Rio Grande do Sul ao longo dos próximos cinco anos, em linha com a ampliação de sua estrutura operacional.

De acordo com a nota divulgada pela empresa, o CEO Cyro Gazola avalia que a Soprano está fortalecendo sua operação "para ganhar eficiência, encurtar distâncias, ampliar a capacidade de atendimento aos clientes e construir uma base mais robusta para o crescimento nos próximos anos".

Portfólio da empresa tem

mais de 4 mil itens

A Soprano é uma empresa multinegócios que atua em diferentes segmentos. A matriz fica em Farroupilha, na Serra Gaúcha. A marca, com mais de sete décadas de história, tem um portfólio com mais de 4 mil itens para o mercado brasileiro e para outros países da América Latina.

A Soprano está organizada em quatro unidades de negócios: MatCon, com portfólio de fechaduras, ferragens e materiais elétricos; Utilidades Térmicas; Componentes para Móveis; e Refrigeração com a marca Friven.

Empresa do Grupo Renner Hermann compra a Mekal Tintas

/NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Renner Coatings, divisão do Grupo Renner Herrmann S.A que atua no segmento de tintas de alta performance, de manutenção industrial e tintas marítimas, comprou a Mekal Tintas, fundada em Horizontina e com sede em

Carazinho, no Norte do RS. Agora, é aguardada a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para concretizar a transação. O valor não foi informado pelas empresas.

Conforme o Grupo Renner Hermann, a proposta será a de manter as atividades da Mekal, principalmente, no que diz respeito ao atendimento aos clientes. Entretanto, será utilizada a

rede de suprimentos da companhia para garantir maior rentabilidade, eficiência e produtividade da empresa do Norte gaúcho.

O quadro de funcionários e administradores deverá ser mantido após a confirmação da compra, sendo incorporado pela Renner Coatings.

A indústria adquirida tem forte atuação nos setores de implementos em máquinas agrícolas. Nesse sentido, a Renner Coatings destaca a sua consolidação na Região Norte do Estado como um fator decisivo para a compra, assim como a alta eficiência da Mekal, com produtos de qualidade e eficiência na entrega, realizada de maneira rápida.

Com a aquisição, além do selo do cavalo branco, a Mekal terá acesso a um amplo portfólio de produtos tecnologicamente avançados, informa o Grupo Renner. No momento, não estão previstos investimentos futuros na indústria.



MEKAL TINTAS/DIVULGAÇÃO/JC

Companhia tem forte atuação no setor de máquinas agrícolas



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



China reconhece Brasil como livre da febre aftosa

Maior parte das exportações de carne bovina pela China vem do mercado nacional; País busca saída para cota à commodity

WENDERSON ARAUJO/CNA/JC

A China reconheceu o Brasil como país livre da febre aftosa, revogando uma série de medidas que restringiam a plena exportação de carne bovina ao país asiático.

A nova determinação revoga decisões chinesas de 2002, 2005 e 2009, sendo a última a que reconhecia apenas Santa Catarina, Acre, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo, e a região centro-sul do Pará como livres da doença. Também afirmava que Bahia, Tocantins e Mato Grosso do Sul, com exceção de zonas de monitoramento designadas, estavam sem a febre aftosa.

A medida foi anunciada um ano após o governo brasileiro, por meio do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária), solicitar às autoridades chinesas o reconhecimento do país como livre da doença sem vacinação. Isso significa que o território nacional conseguiu eliminar de forma eficaz a circulação do vírus da febre aftosa e não precisa mais aplicar vacinas para manter a enfermidade sob controle.

Pouco antes do pedido, em meados de maio, o país foi declarado livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). A decisão mobilizou a Embaixada do Brasil em Pequim a sugerir um pedido formal à Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) e ao Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da Chi-

na. Em 2024, o governo já havia recebido uma missão técnica chinesa para verificar os controles sanitários do país em relação à carne bovina. Apesar de a avaliação ter sido positiva, a autoridade aduaneira de Pequim solicitou informações adicionais.

No ano seguinte, o governo enviou mais informações técnicas à China, com detalhes sobre os programas de erradicação e vigilância.

O Brasil responde pela maior parte das importações de carne bovina do país asiático, e busca saídas para sobreviver à salvaguarda para a commodity imposta por Pequim no fim do ano passado, determinando uma cota máxima para importação por país entre 2026 e 2028. No período, todos aqueles que exportam para a China terão uma cota máxima anual, e caso ultrapassem esse valor, serão taxados em 55%.

No caso do Brasil, a decisão estabelece um limite anual equivalente a cerca de 65% do total exportado pelos frigoríficos brasileiros em 2025, o que causará redução global estimada em cerca de 10% nas vendas dos produtos bovinos ao exterior, segundo a Abiec (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes).

O reconhecimento do Brasil como livre da doença foi anunciado às vésperas da visita do chanceler Mauro Vieira a Pequim nesta semana. O ministro viajou à capital do país asiático para a 5ª edição do Diálogo Estratégico Global Brasil-China, mecanis-



País conseguiu eliminar a circulação do vírus da aftosa e não precisa aplicar vacina de imunização

mo de consulta política entre os chanceleres dos dois países que ocorre desde 2014.

Na ocasião, foram discutidos temas como as trocas bilaterais, em especial a necessidade brasileira de comprar mais fertilizantes. O Brasil é dependente da importação desses insumos e teve a China como principal origem em 2025.

Em viagens anteriores ao Uzbequistão e ao Cazaquistão, o chanceler também teve o abastecimento de fertilizantes como pauta central, uma vez que a instabilidade provocada no setor pela guerra no Irã tem gerado preocupação entre os agri-

cultores para o plantio da safra de verão.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, a medida representa um importante avanço para a consolidação da confiança sanitária construída entre Brasil e China ao longo das últimas décadas e reforça o reconhecimento internacional da robustez do sistema brasileiro de defesa agropecuária.

“O resultado é fruto de um trabalho técnico consistente conduzido pelo MAPA, consolidado pelo Ministro André de Paula, em conjunto com o Secretário

de Relações Internacionais, Luis Rua, e de Defesa Agropecuária, Carlos Goulart, com o Ministério das Relações Exteriores, a ApexBrasil, os serviços estaduais de defesa agropecuária e o setor produtivo, culminando em mais uma importante conquista para a suinocultura e toda a agropecuária nacional. O anúncio também amplia as oportunidades para a cadeia produtiva brasileira de carne suína, especialmente em estados que passam a contar com o mesmo reconhecimento sanitário anteriormente concedido apenas a regiões específicas do país”, analisa.

O Agro se move com conhecimento, qualificação e cuidado.



O Senar promove conhecimento, formação e capacitação prática para fortalecer o Agro em todo o estado, por meio de cursos, Assistência Técnica e Gerencial e ações de Promoção Social.



Escaneie o QR Code e conheça a nossa nova campanha.

senar-rs.com.br @senar_rs senarRS senar_rs



Conhecimento que movimenta o Agro.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Águia investirá mais de R\$ 300 milhões no RS

Empresa inaugura operação de fertilizante fosfatado em Lavras do Sul e vai ampliar aportes no Estado até 2028

Jefferson Klein, de Lavras do Sul
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A inauguração oficial da operação da sua produção de fertilizante fosfatado no Estado, ocorrida nesta terça-feira, representa um marco para a empresa Águia Fertilizantes, que já investiu cerca de R\$ 230 milhões na atividade. Até o começo de 2028, o volume desse aporte deverá chegar a mais de R\$ 300 milhões, quando a companhia deverá aumentar a sua produção, que está concentrada nos municípios de Caçapava do Sul e Lavras do Sul.

O gerente-geral da Águia Fertilizantes no Brasil, Diego Boeira, detalha que, nesse primeiro momento, a empresa irá atuar por meio de uma unidade industrial alugada da empresa Dagoberto Barcellos, em Caçapava do Sul, com capacidade de 120 mil a 150 mil toneladas ao ano de produção. O contrato para o uso dessa planta é de 20 anos e, paralelamente a isso, será construída mais uma planta em

Lavras do Sul, com uma capacidade para 300 mil toneladas anuais.

A obra dessa unidade deve começar no primeiro trimestre de 2027 e a operação no final do ano ou início de 2028. Boeira ressalta que ainda é possível outras expansões, pois a empresa possui mais jazidas de fosfato na região.

Quanto ao mercado para o fertilizante, o dirigente frisa que há uma demanda muito grande no Estado por esse tipo de insumo. Ele estima que o complexo da Águia, operando à plena carga, poderia atender a cerca de 15% dessa demanda.

“Hoje em dia, para ter produtividade, é preciso fertilizante, é inevitável”, argumenta. Boeira detalha que foram feitos testes agrônômicos com sete tipos de solo envolvendo culturas como soja, milho, trigo, arroz e pastagem. “Pode ser usado em qualquer tipo de cultura”, comenta o representante da Águia.

O processo de licenciamento ambiental do projeto da empre-

sa chegou a ser questionado pelo Ministério Público Federal, mas uma decisão favorável da Justiça, em 2024, fez com que a companhia conseguisse ir adiante com a iniciativa.

A cerimônia de inauguração da operação da empresa foi celebrada nesta terça-feira em uma unidade de mistura do complexo, em Lavras do Sul. Presente no evento, a secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, enfatiza que antes da licença ambiental, o projeto já tinha a “licença social”. Ela ressalta que a comunidade, o Estado e o País precisam desse empreendimento.

Marjorie sustenta que a questão do meio ambiente precisa ser tratada de forma inovadora, com foco em “extrair o máximo, com o menor impacto”.

Já o superintendente regional do Serviço Geológico do Brasil em Porto Alegre, Michel Marques Godoy, destaca que é preciso deixar evidente para a população



TÂNIA MEINERZ/JC

Em Lavras do Sul, capacidade pode chegar a 300 mil toneladas por ano

que existem ritos nos processos de mineração que são seguidos para conciliar as questões de sustentabilidade da atividade.

Ele comenta que o projeto da Águia pode representar um símbolo para novos empreendimentos de mineração no Estado. O gerente de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil, José Luciano Stropper, completa

que o potencial mineral da região de Lavras do Sul e de Caçapava do Sul é uma referência dentro do Estado e no País. Ele assinala que há boas oportunidades nas áreas de fosfato, ouro e cobre, por exemplo. “Além do fato que a gente já está começando alguns estudos, ainda incipientes, mas para observar o potencial em terras raras”, comenta Stropper.

Inadimplência rural fecha 2025 no maior patamar da série trimestral, aponta Serasa

A inadimplência no agronegócio brasileiro encerrou 2025 no maior patamar da série trimestral apresentada pela Serasa Experian no Boletim Agro. O índice atingiu 8,2% da população rural no quarto trimestre, alta de 1 ponto percentual em relação a igual período de 2024, quando estava em 7,2%. Na comparação com o terceiro trimestre de 2025, o avanço foi de 0,2 ponto percentual, indicando desaceleração no ritmo de piora, mas ainda sem reversão do quadro de pressão financeira no campo.

O levantamento considera dívidas de pessoas físicas da popula-

ção rural vencidas há mais de 180 dias, de pelo menos R\$ 1 mil, contraídas em operações relacionadas ao financiamento e às atividades do agronegócio. Pela série, a inadimplência saiu de 7,2% no quarto trimestre de 2024 para 7,6% no primeiro trimestre de 2025, 7,9% no segundo, 8% no terceiro e 8,2% no quarto trimestre.

“Apesar de sinais de estabilização em alguns segmentos, a inadimplência no agronegócio segue em alta gradual, com produtores ainda enfrentando margens apertadas e fluxo de caixa pressionado, diante de custos elevados,

preços voláteis e crédito mais seletivo”, afirmou o head de agronegócio da Serasa Experian, Marcelo Pimenta. “Nesse contexto, o uso de modelos preditivos baseados em inteligência artificial, como o Agro Score, que utiliza técnicas de machine learning, é essencial para qualificar a análise de risco e apoiar decisões mais equilibradas no agronegócio”, disse.

A abertura por perfil mostra que a maior inadimplência está entre produtores rurais sem informação de registro rural, grupo que pode incluir arrendatários ou participantes de grupos familiares

ou econômicos. Nesse segmento, a taxa chegou a 9,9% no quarto trimestre. Em seguida aparecem grandes proprietários, com 9,8%, produtores médios, com 8,3%, e pequenos produtores, com 7,8%.

A inadimplência rural continua concentrada em dívidas com instituições financeiras, segmento que inclui bancos, fundos de investimento e cooperativas de crédito. No quarto trimestre, 7,2% da população rural tinha atrasos nessa categoria. Entre os estados, o Rio Grande do Sul teve o menor índice do País, de 5,3%, seguido por Paraná e Santa Catarina, ambos

com 6%. Na outra ponta, o Amapá registrou a maior inadimplência, de 19,9%. Entre os principais produtores, São Paulo teve taxa de 6,8%, Minas Gerais, de 6,9%, Mato Grosso do Sul, de 8,2%, Goiás, de 9,1%, e Mato Grosso, de 10,8%. “O desempenho do Rio Grande do Sul chama a atenção, especialmente diante das perdas climáticas recentes. Esse resultado pode ser explicado por fatores como a forte presença de cooperativas e sistemas integrados, além do uso mais expressivo do seguro agrícola e de linhas de crédito para renegociação de dívidas”, disse Pimenta.

Índices da Pecuária

O mercado do boi gordo não apresentou variações em relação à semana anterior. Apesar de estarmos em um período de entressafra, cenário em que normalmente os preços pagos ao pecuarista tendem a subir devido à menor oferta de animais terminados nos pastos, o mercado segue estável. A proximidade do preenchimento da cota de exportação estipulada pela China para o Brasil mantém o setor atento, gerando incertezas quanto à possibilidade de flexibilização ou não desse volume. Esse contexto faz com que as indústrias atuem com maior cautela nas negociações.

ANÁLISE DO DIA 28 DE MAIO DE 2026

* Apuração válida para o período de 28/5 a 3/6

Terneira	-3,7%
Terneiro	+1,0%
Novilha	-0,2%
Novilho	-1,6%

GADO GORDO

28/05/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13	25	11,2	23
MÉDIO	12,5	24	10,5	21,5
MÍNIMO	13	23	11,2	23

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ◉ Desceu

28/05/2026	TERNEIRA				NOVILHA				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	14,34	-	-	-	14,87	12,55	-	-	9,68	-	-	
MÉDIO	13,54	12,07	11,44	11,28	14,57	12	-	9,87	9,43	9,4	12,39	
MÍNIMO	12,74	-	-	-	13,77	11,45	-	-	9,13	-	-	

FONTE: NESPRO/UFRGS

ExpoBento e Fenavinho começam nesta quarta com mais de 500 expositores

Feira e festa prosseguem até o dia 14 e reúnem cerca de 100 atrações artísticas na Serra

/ FEIRA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A partir desta quinta-feira, Bento Gonçalves volta a ser palco de um dos maiores encontros de negócios e entretenimento do País. A abertura oficial da 34ª ExpoBento e da 21ª Fenavinho marca o início de 11 dias de programação no Parque de Eventos, reunindo mais de 500 expositores e cerca de 100 atrações artísticas. Como a maior feira multisetorial do Brasil, a ExpoBento segue apostando na diversidade como uma de suas principais marcas. Pelos corredores dos pavilhões, os visitantes encontrarão oportunidades de compras em segmentos como agroindústria, vestuário, imóveis, veículos, comércio, indústria, gastronomia e serviços, com ampla variedade de produtos e preços competitivos.

As novidades desta edição começam antes mesmo da entrada na feira. O novo pórtico de acesso foi concebido para oferecer mais agilidade no ingresso do público e reforçar os protocolos de segurança já na chegada ao Parque de Eventos.

A dupla sertaneja Marcos & Belutti faz apresentação inédita em Bento Gonçalves, em show na Arena ExpoBento, no pavilhão E do Parque de Eventos, às 23h desta quinta. Os bilhetes solidários custam a partir de R\$ 40, mais um quilo de alimento não perecível, com venda pelo site nextingresso.com.br.

Compondo a programação cultural do evento, a 21ª Fenavinho mostra a cultura vitivinícola de Bento Gonçalves, reunindo desde grandes marcas a vinícolas-boutique. Além da degustação e venda de rótulos, a festa terá a gastronomia da Serra, masterclasses de vinho e o espaço Bodegão, ambiente que remonta aos tradicionais bares do interior, lugares de celebrar encontros e os hábitos herdados dos imigrantes.

Para quem quer garantir acesso econômico, até esta quinta-feira está disponível o ingresso ao preço de R\$ 10. Os bilhetes podem ser encontrados em uma ampla rede de pontos de venda físicos por toda a região. Compras antecipadas podem ser feitas na Palma da Mão, via WhatsApp (54 2105.1900), também pelo valor de R\$ 10, mais taxas.



CESAR SILVESTRO/DIVULGAÇÃO/JC

21ª edição da Fenavinho ocorre em meio a outras 100 atrações

Programação de abertura

Quinta-feira

- ⌚ 9h30 - Cerimônia de abertura oficial, no Palco 360º
- ⌚ 11h - Coral de Faria Lemos, no Espaço Cultural, e Vikings do Sul, no Espaço Gastronomia
- ⌚ 12h30 - Louca Vontade, no Palco 360º
- ⌚ 14h - Jimmy and Atomic Bombs, com Espaço Gastronomia
- ⌚ 15h30 - Os Gaudérios, no Palco 360º
- ⌚ 17h - Coral Vale dos Vinhedos, no Espaço Cultural, e The Trinit Country Banda, no Espaço Gastronomia
- ⌚ 18h30 - Farina Brothers, no Palco 360º
- ⌚ 20h - Coral Luz e Vida, no Espaço Cultural, e Butiá Pockets Trio, no Espaço Gastronomia
- ⌚ 21h30 - Star Beatles, no Palco 360º

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/06	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Juros remuneratórios do capital próprio, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)



tecmasul[®]

51 3373.5509

f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h


atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.003676	0.004205	0.004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,02
2026*	5,09
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 01/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.057,00	-	5.057,00	-	5.057,00	-
Jul/2026	5.068,00	232.550	5.081,50	-	5.063,00	-
Ago/2026	5.132,00	-	5.132,00	-	5.132,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

JUROS FUTURO 01/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,39	-	14,39	-	14,39	-
Jul/2026	14,306	686.066	14,335	-	14,333	-
Ago/2026	14,268	37.114	14,294	-	14,288	-
Set/2026	14,215	173.445	14,251	-	14,251	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	96,00
WTI/Nova Iorque/Jul	93,76

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
02/06	5,0090	5,0095	-0,26%
01/06	5,0217	5,0227	-0,4%
29/05	5,0424	5,0429	+0,22%
28/05	5,0313	5,0318	-0,58%
27/05	5,0604	5,0609	+0,67%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,7450	5,1870
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,3637	6,0150
Franco Suíço	5,2000	6,8500
Libra Esterlina	6,2000	7,2000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

02/06/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,016
Dólar (EUA)	5,016	1
Euro	5,8396	1,1642
Yene (Japão)	5,016	159,87
Libra Esterlina (UK)	6,7621	1,3481
Peso Argentino	0,003513	1428,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
02/06	343,000	4.519,90
01/06	343,000	4.506,30
29/05	343,000	4.593,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

02/06 (17h30)	Valor
Bitcoin	R\$ 337.575,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,90
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
01/06	369.936
29/05	371.137
28/05	370.182
27/05	369.717
26/05	369.779
25/05	369.763

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
	PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06
RPQ1 (Residência Popular)	RP1Q		2.528,26	0,77	1,35	6,07
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
	GI (Galpão Industrial)	GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 25/05/2026 a 29/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	58,66	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,90	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,33	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	181,67	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,76	65,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,52	121,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	6,33	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	64,24	66,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,62	11,20

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06
Rendimento %	0,6695	0,6715	0,6734	0,6753	0,6735
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06
Rendimento %	0,6695	0,6715	0,6734	0,6753	0,6735

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Mai/2026	9,13	Mai/2026	7,73
Abr/2026	9,13	Abr/2026	7,77
Fev/2026	9,19	Mar/2026	7,72

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Mês	%	Mês	%
Mai/2026	9,13	Mai/2026	7,73
Abr/2026	9,13	Abr/2026	7,77
Fev/2026	9,19	Mar/2026	7,72

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de

economia

Indiferente a novo tarifaço, Ibovespa sobe 1,16%

Na semana, índice referência da B3 sobe 0,24%; dólar cai em dia positivo para emergentes, mas fecha acima de R\$ 5,00

/ MERCADO FINANCEIRO

Apesar do ruído de peso na relação EUA-Brasil, com ameaça de imposição de novo tarifaço, o Ibovespa teve um dia de recuperação técnica após cinco sessões em baixa que o mantiveram nos menores níveis desde janeiro. Nesta terça-feira, com apetite por risco no exterior - o que estendeu a série de recordes em Nova York -, o índice fechou em alta de 1,16%, aos 174.197,10 pontos, entre mínima de 172.198,54 e máxima de 174.894,05 pontos. Na semana, sobe 0,24%, colocando o ganho do ano a 8,11%. O giro financeiro ficou em R\$ 22,7 bilhões nesta terça-feira.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, determinou que os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Márcio Elias Rosa, encabeçam as negociações com a Casa Branca, depois que o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) divulgou relatório que promete nova rodada de aumento de tarifas a produtos brasileiros no mês que vem. Conforme fontes, as orientações foram para que as tratativas se deem em nível técnico, sem que haja contaminação política.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse que o governo brasileiro recebeu com "indignação" a "injusta" recomendação do USTR para imposição de

tarifa adicional de 25%, a partir do próximo mês, a produtos brasileiros. "Recomendação é injusta porque cita o Pix, que é patrimônio nacional", acrescentou Alckmin.

O presidente Lula afirmou, também nesta terça-feira, que espera um telefonema do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para que possa explicar a proposta do USTR de aplicar uma tarifa geral de 25%, sob a alegação de que o Brasil adota práticas que oneram ou restringem o comércio norte-americano. Lula disse também que os Estados Unidos anunciaram de forma "intempestiva" a taxação, medida que, segundo ele, foi baseada em uma "mentira".

Por sua vez, o presidente dos Estados Unidos elogiou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, ao comentar publicamente, nesta terça, o encontro que manteve com o parlamentar brasileiro na Casa Branca na semana passada. Em publicação na Truth Social, Trump afirmou que foi "muito agradável" receber Flávio no Salão Oval e o descreveu como "um jovem inteligente que ama muito seu País, o Brasil".

Em evento mais cedo, Lula havia responsabilizado o clã Bolsonaro pela nova taxação, e se referiu aos filhos de Jair Bolsonaro como "traidores". No mesmo discurso, o presidente brasileiro defendeu também que a exploração de terras raras seja tratada como tema de soberania nacional,

e afirmou que o Brasil não permitirá que esses recursos "sejam levados como levaram nosso ouro".

Em outro desdobramento nesta terça-feira, Flávio Bolsonaro disse ter enviado uma carta ao secretário de Estado, Marco Rubio, expressando preocupação com as tarifas dos EUA ao Brasil. Com o argumento de que novas tarifas infligiriam prejuízo ao povo brasileiro, ele teria pedido, na carta, para que não imponham as taxas.

Entre as blue chips na B3, apenas Petrobras destoou, em baixa de 0,62% na ON e de 0,53% na PN, apesar da moderada progressão dos futuros do petróleo em Londres e Nova York. Destaque para a alta de 4,04% em Vale ON, principal papel do Ibovespa, e para ganhos de até 1,54% em Bradesco PN, entre os maiores bancos. Na ponta ganhadora do Ibovespa, CSN (+8,85%), Usiminas (+8,57%) e Gerdau (+6,53%). No lado oposto, Marcopolo (-2,78%), Magazine Luiza (-2,41%) e WEG (-2,33%).

"A possibilidade de o Brasil ser tarifado em 25% pela administração Trump opera menos como um choque uniforme de comércio e mais como um choque de incerteza com assimetria setorial, cuja intensidade final dependerá do escopo, das exceções e da possibilidade de negociação política", avalia Roberto Simioni, economista-chefe da Blue3 Investimentos. "O mercado tende a precificar primeiro o risco de compressão de margens e a queda de volumes

Fechamento



Volume R\$ 22,717 bilhões

nas exportações mais expostas, e depois o efeito indireto sobre o câmbio, juros, inflação e múltiplos acionários no Brasil."

Para além da mais recente ameaça de tarifaço, a "recuperação de hoje (terça-feira) foi traçada por bancos e, em especial, pelo setor de commodities", diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos. "Notícias vão e vem a toda hora, mas o mercado volta a comprar a ideia de solução para o conflito do Oriente Médio, e se mantém a percepção, nas últimas pesquisas, de que a candidatura de oposição mostra ainda sustentação na disputa presidencial de outubro, no Brasil."

O dólar apresentou leve recuo frente ao real nesta terça-feira em sintonia com o comportamento da moeda americana em relação às divisas emergentes, mas mante-

ve-se acima da linha de R\$ 5 no fechamento. Apesar das incertezas em torno das negociações entre Estados Unidos e Irã, houve melhora do apetite por risco nos mercados globais. A provável entrada de recursos de estrangeiros para a bolsa doméstica, em dia de avanço de mais de 1% do Ibovespa, e a alta dos preços do petróleo podem ter contribuído para dar suporte ao real.

Com mínima de R\$ 5,0005 e máxima de R\$ 5,0231, o dólar à vista terminou o dia cotado a R\$ 5,0095, em queda de 0,26%. A moeda americana recua 0,66% nos dois primeiros pregões de junho, após valorização de 1,82% em maio. No ano, as perdas são de 8,74%. O real mantém o melhor desempenho em 2026 no universo das divisas mais líquidas, considerando economias desenvolvidas e emergentes.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Reeve SA	0,920	+17,95%
Grupo Toky SA	0,160	+14,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Azul S.A.	8,770	+13,90%
Azul S.A.	8,300	+13,54%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Contax Participacoes SA	0,530	-20,90%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	14,00	-19,91%
Sansuy SA Industria de Plasticos	10,36	-15,91%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,180	-14,29%
Refinaria de Petroleos Manguinhos S.A.	1,40	-12,50%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,28	+0,18%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,90	+1,10%
Cosan S.A.	3,88	0,00%
Companhia Siderurgica Nacional	7,13	+8,85%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,57	-1,89%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,61%
Petrobras PN	-0,75%
Bradesco PN	+1,63%
Ambev ON	+0,18%
Petrobras ON	-0,73%
MBRF SA ON	+0,13%
Vale ON	+4,11%
Itausa PN	+1,02%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,45	Nasdaq +0,03	FTSE-100 +0,33	Xetra-Dax +0,48	FTSE(Mib) +1,61	S&P/ASX -0,057	Kospi +0,15
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,77	Ibex +0,48	Nikkei -0,30	Hang Seng +2,52	BYMA/Merval -0,57	Xangai +0,43	Shenzhen +0,77

economia

EUA propõem novo tarifaço de 25% contra itens do Brasil

Órgão americano acusa País de impor restrições a empresas americanas

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo Trump concluiu a investigação da seção 301 contra o Brasil e propôs novo tarifaço de 25% sobre bens importados do país. A investigação aconteceu por meio do USTR (Escritório do Representante de Comércio dos EUA), que fez a sugestão de um novo tarifaço como resposta ao que vê como práticas comerciais injustas do Brasil. A decisão sobre aplicação ou não cabe ao presidente dos EUA, Donald Trump.

Agora, o USTR vai abrir uma consulta para que o setor privado comente os resultados antes da elaboração do relatório definitivo, que precisa ser publicado até 15 de julho.

Mesmo que preliminar, a decisão negativa para o Brasil acontece na esteira da decisão dos EUA de designar CV e PCC como terroristas e reforça a pressão do governo republicano sobre o governo Lula.

Por meio de comunicado, o USTR, que é comandado pelo embaixador Jamieson Greer, afirma que propôs medidas de resposta para consulta pública, enquanto os “Estados Unidos continuam a manter negociações intensas com o Brasil em busca de uma solução para as preocupações americanas”.

“Lancei esta investigação sob a Seção 301 por determinação do presidente Trump para tratar de preocupações antigas e persistentes dos Estados Unidos em relação a determinadas políticas e práticas comerciais do Brasil. Ao longo do último ano, o presidente Trump e eu tivemos várias reuniões construtivas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seus ministros, que se intensificaram nas últimas semanas”, afirma Greer.

Segundo o embaixador, os países continuam “tendo divergências substanciais sobre a resolução dos temas identificados nesta investigação. Espero continuar o diálogo com o governo brasileiro antes do prazo legal de 15 de julho de 2026 para a adoção de medidas de resposta.”

A sugestão prevê 25% de tarifas sobre os produtos brasileiros, mas exclui uma ampla lista de bens considerados estratégicos para a economia dos Estados Unidos ou cuja oferta doméstica é



Decisão sobre aplicação ou não cabe ao presidente dos EUA, Donald Trump

insuficiente. Entre eles estão diversos alimentos e produtos agropecuários, como carne bovina, castanha-do-pará, castanha de caju, coco, banana, manga, mamão, abacaxi, laranja, limão e outras frutas tropicais.

O anexo também preserva matérias-primas e produtos que poderiam causar problemas de abastecimento ou aumento de preços caso fossem taxados. O próprio USTR afirma que as isenções abrangem itens cuja tributação poderia provocar interrupções econômicas mais amplas, além de produtos que não podem ser produzidos nos EUA em quantidade suficiente ou obtidos facilmente de outros fornecedores.

Outro destaque é a exclusão da indústria aeronáutica. O documento poupa aeronaves civis, motores, peças, componentes e simuladores de voo, preservando um dos setores mais integrados entre Brasil e Estados Unidos. Também ficam fora da medida materiais informativos, doações, bagagens acompanhadas e produtos já sujeitos às tarifas impostas por outras legislações comerciais americanas.

Entre os resultados da investigação, o USTR acusa o Brasil de impor restrições a empresas americanas de tecnologia por meio de decisões judiciais que ordenam a remoção de conteúdos, a suspensão de perfis e o sigilo dessas determinações. Também criticam multas e outras punições aplicadas às plataformas que não cumprem essas ordens. Além disso, alegam que políticas brasileiras favorecem empresas nacionais de pagamento eletrônico em detrimento de con-

correntes americanas.

O governo americano afirma que o Brasil concede tarifas mais baixas para centenas de produtos vindos do México e da Índia por meio de acordos comerciais preferenciais, sem oferecer tratamento equivalente aos produtos dos Estados Unidos.

Segundo o USTR, o Brasil não faz esforços suficientes para investigar, punir e prevenir casos de suborno e corrupção, o que prejudicaria a concorrência justa e os interesses comerciais americanos.

Por fim, os EUA argumentam que o Brasil falha no combate à falsificação e à pirataria, demora excessivamente para analisar pedidos de patente - especialmente no setor farmacêutico - e não mantém ações consistentes para proteger direitos de propriedade intelectual.

Assim, o escritório diz que, para garantir que seus pedidos sejam considerados, os interessados devem apresentar solicitações para participar da audiência pública, junto com um resumo de seus depoimentos, até 22 de junho de 2026. Comentários por escrito devem ser enviados até 1º de julho de 2026. Uma nova audiência sobre as medidas propostas acontecerá em 6 de julho de 2026.

Greer foi a autoridade que, na reunião entre Lula e Trump no início de maio, mais se queixou da forma como o Brasil conduz seu comércio com os Estados Unidos.

Esta investigação foi instaurada em julho de 2025, como uma das medidas anunciadas por Trump em reação ao que o republicano classificou como uma “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lula diz que anúncio da taxaço foi ‘intempestivo e baseado em mentiras’

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, nesta terça-feira, que os Estados Unidos anunciaram de forma “intempestiva” a taxaço de produtos brasileiros em 25%, medida que, segundo ele, foi baseada em uma “mentira”.

A decisão foi publicada nesta segunda-feira, dia 1º. O Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) concluiu uma investigação sobre práticas comerciais brasileiras e propôs a aplicação de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos importados do Brasil. As medidas devem entrar em vigor até 15 de julho, após audiência marcada para 6 de julho.

Ao comentar o novo tarifaço, Lula afirmou que os EUA justificam a medida alegando um déficit comercial com o Brasil, mas argumentou que, nos últimos 15 anos, os norte-americanos acumularam um superávit de US\$ 415 bilhões na balança comercial com o País. Segundo ele, a decisão baseia-se numa

“mentira”.

“Eu fiquei preocupado porque acho que o Pix assusta eles”, disse o presidente brasileiro. “Eu falei para o (presidente Donald) Trump: Cara, em vez de ter medo do Pix, coloca o Pix para funcionar nos Estados Unidos. Faz um Pix. É muito mais simples.”

Lula afirmou ainda que a preocupação dos norte-americanos é que o Pix possa afetar as empresas de cartão de crédito dos Estados Unidos que atuam no Brasil. Segundo ele, o sistema deve avançar sobre esse mercado por ser gratuito, público e de uso simples. “Brasil não aceita ser tratado como se fosse uma republiqueta”, continuou.

A declaração foi dada durante cerimônia de inauguração do Hospital Universitário da Universidade Federal de Catalão (HU-FCAT), em Goiás. Participaram do evento os ministros Alexandre Padilha (Saúde), Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da República) e Leonardo Barchini (Educação).

Nova tarifa atingiria 27% das exportações nacionais, diz consultoria

A nova tarifa de 25% sobre produtos brasileiros vendidos aos EUA atinge 26,9% das exportações brasileiras, com destaque para a indústria de transformação, segundo cálculo do economista Sergio Vale, da consultoria MB Associados.

Os principais produtos afetados serão máquinas e equipamentos (dos quais o Brasil exportou US\$ 2,36 bilhões no ano passado), madeira e manufaturados (US\$ 1,24 bilhão vendidos em 2025) e produtos elétricos, como transformadores (cerca de US\$ 920 milhões), de acordo com o levantamento. “Basicamente foram afetados produtos industrializados. Cerca de um quarto dos impactados são máquinas e equipamentos”, afirma.

A estimativa do economista é que as isenções da lista da investigação da seção 301 representam US\$ 21,2 bilhões, ou 56,3%, do total de US\$ 37,7 bilhões que foram vendidos pelo Brasil aos Estados Unidos no ano passado.

Outros 16,8% estão sendo investigados em outra seção da legislação americana, a 232. São produtos como aço, veículos, autopeças, alumínio, derivados de aço e cobre. Eles não es-

tão nem isentos nem expostos à nova tarifa.

O economista avalia que apesar de o presidente americano, Donald Trump, acreditar que as tarifas estimularão a produção interna, a medida encarece os produtos ao consumidor americano, tornando a economia dos EUA menos eficiente.

“Nesse sentido, era esperado que houvesse um aprendizado em evitar taxar aquilo que causa processo inflacionário imediato por não ter substituto doméstico, mas continua a ideia equivocada de que os EUA produzirão mais desses produtos que vão deixar de comprar do Brasil.” Para ele, o momento é de buscar novos mercados.

O governo Trump concluiu a investigação da seção 301 contra o Brasil e propôs novo tarifaço de 25% sobre bens importados do país. A investigação aconteceu por meio do USTR (Escritório do Representante de Comércio dos EUA), que fez a sugestão de um novo tarifaço como resposta ao que vê como práticas comerciais injustas do Brasil.

A decisão sobre aplicação ou não cabe ao presidente dos EUA, Donald Trump.

economia

Risco de novas tarifas preocupa empresas gaúchas

Cerca de 70% do valor exportado pelo Rio Grande do Sul aos Estados Unidos estaria sujeito ao novo tarifaço, se confirmado

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A proposta do governo dos Estados Unidos de aplicar uma nova tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros reacendeu a preocupação de empresários e especialistas com os impactos para a economia do Rio Grande do Sul. Embora a medida ainda dependa da conclusão de consultas públicas e da decisão final do presidente norte-americano, Donald Trump, o anúncio representa mais um capítulo da escalada de tensões comerciais entre os dois países e pode atingir setores estratégicos da indústria gaúcha.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) enxerga a proposta com preocupação. Para a entidade, a medida pode aprofundar as perdas já observadas desde o início da política tarifária adotada pelo governo Trump.

Segundo o gerente de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Fiergs, Luciano D'Andrea, cerca de 70% do valor exportado pelo Rio Grande do Sul aos Estados Unidos estaria sujeito à nova tarifa caso ela entre em vigor.

“Estamos falando de aproximadamente US\$ 1,14 bilhão em

exportações gaúchas potencialmente afetadas. O problema é que deixamos de competir em igualdade de condições com outros países. Hoje todos enfrentam uma tarifa de 10%. Se o Brasil passar a ter uma tarifa de 25%, haverá uma perda significativa de competitividade”, afirma.

Os Estados Unidos são atualmente o terceiro principal destino das exportações gaúchas, atrás apenas da China e da Argentina. Diferentemente do mercado chinês, concentrado em commodities, os norte-americanos absorvem principalmente produtos industrializados e de maior valor agregado.

Para o vice-presidente de Comércio Exterior da Federasul, Rodrigo Velho, a decisão praticamente confirma uma tendência que já vinha sendo observada desde o início da investigação.

“O que vemos é que os Estados Unidos estão protegendo setores dos quais dependem mais diretamente e mantendo a pressão sobre outros segmentos. Produtos como café e algumas commodities ficaram preservados, mas setores importantes para o Rio Grande do Sul, como tabaco e calçados, continuam enfrentando tarifas elevadas”, avalia.

Segundo Velho, a principal preocupação do empresariado é que a dificuldade de acesso ao mercado americano se torne per-

manente. “Já tivemos empresas encerrando linhas de produção voltadas exclusivamente aos Estados Unidos. Se esse impasse não for resolvido, existe o risco de novas reduções de atividade e até fechamento de operações”, alerta.

Ao mesmo tempo, ele acredita que a situação reforça a necessidade de diversificação dos mercados compradores. “O acordo entre Mercosul e União Europeia pode abrir oportunidades importantes. Talvez algumas portas estejam se fechando nos EUA, mas outras podem se abrir no mercado europeu e em economias emergentes da Ásia”, diz.

No setor calçadista, um dos mais expostos ao mercado norte-americano, a repercussão também foi negativa. Em nota, a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) afirmou que a medida cria insegurança tanto para exportadores brasileiros quanto para importadores americanos.

Historicamente, os Estados Unidos são o principal destino dos calçados brasileiros vendidos ao exterior. Mas, apesar da preocupação, a Abicalçados avalia que ainda existe espaço para negociação durante o período de consultas públicas e defende uma atuação coordenada entre governo e setor privado para tentar reverter ou amenizar a medida.

Já para o professor de Rela-



THE SOUTH BASE/DIVULGAÇÃO/JC

Setores como o calçadista dependem fortemente do mercado dos EUA

ções Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) João Jung, os fundamentos econômicos apresentados pelos Estados Unidos não explicam sozinhos a decisão. Na avaliação dele, o movimento possui forte componente político.

“O argumento comercial é frágil. O Brasil tem déficit comercial com os Estados Unidos há anos e não há evidências de práticas que possam ser enquadradas como concorrência desleal pelos critérios da Organização Mundial do Comércio. O que parece ocorrer é uma tentativa de construir justificativas para uma medida que tem natureza essencialmente política”, afirma.

O especialista lembra que a investigação foi aberta em julho

de 2025, em meio às críticas de Trump ao governo brasileiro e ao que o republicano classificou, na época, como uma perseguição ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Jung observa ainda que, diferentemente do tarifaço anterior, que atingiu diversos países, a nova iniciativa tem como alvo específico o Brasil.

“Isso aumenta a preocupação porque estamos entrando em um período pré-eleitoral e existe o risco de um tema que deveria ser tratado como política de Estado acabar sendo contaminado pelo debate político interno”, finaliza.

A expectativa unânime entre os entrevistados é que o governo brasileiro utilize o período de consultas para contestar os argumentos apresentados pelo USTR e buscar uma solução negociada.

Sobretaxa dos Estados Unidos pode atingir 75% das exportações do agro gaúcho

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A proposta dos Estados Unidos de aplicar uma sobretaxa de 25% sobre parte das importações brasileiras pode atingir diretamente 74,9% das exportações do agronegócio gaúcho destinadas ao mercado norte-americano. O percentual representa US\$ 575 milhões em vendas realizadas em 2025 e é mais que o dobro da exposição observada para o agronegócio brasileiro como um todo, onde 36,8% das exportações aos EUA estariam sujeitas à medida.

Os dados constam em nota técnica divulgada nesta segunda-feira pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), que analisou a proposta em discussão no Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR).

Segundo o levantamento, a eventual sobretaxa teria impacto proporcionalmente mais severo sobre o Rio Grande do Sul devido à composição da pauta exportadora do Estado. Enquanto produtos como carne bovina fresca, café em grão, suco de laranja concentrado e fertilizantes aparecem entre os itens excluídos da proposta, setores estratégicos para o agro gaúcho permanecem expostos.

O principal risco está concentrado na cadeia do tabaco. O fumo não manufaturado do tipo Virginia lidera a lista de produtos gaúchos potencialmente afetados, com exportações de US\$ 122 milhões aos Estados Unidos em 2025. Na sequência aparecem a madeira serrada de pinus (US\$ 81 milhões), os calçados de couro (US\$ 62 milhões), o fumo Burley (US\$ 49 milhões) e o sebo bovino (US\$ 33 milhões).

De acordo com a Farsul, o setor de fumo e seus derivados responde por aproximadamente 31% do valor das exportações do agronegócio gaúcho incluídas na proposta tarifária, evidenciando a elevada concentração do risco em poucos segmentos.

“Aqui no Rio Grande do Sul há impactos bastante relevantes sobre o fumo, o tabaco, as madeiras – especialmente a madeira serrada –, os calçados de couro, que utilizam uma matéria-prima importante da agropecuária, e também o sebo bovino”, resume Renan Hein dos Santos, assessor de Relações Internacionais da Farsul. “Há impactos importantes, e eles são proporcionalmente maiores para o agronegócio gaúcho do que para o agronegócio brasileiro como um todo”, complementa.

O SindiTabaco manifestou preocupação com os impactos di-

retos sobre a competitividade do tabaco brasileiro no mercado norte-americano, “destino relevante” para as exportações do setor. A entidade afirma que medidas tarifárias dessa natureza afetam contratos, planejamento industrial e a renda de milhares de produtores.

“Historicamente, esse mercado representa em torno de 9% dos embarques de tabaco. Em 2025, as exportações do setor acabaram sendo impactadas devido ao cenário controverso das sobretaxas anunciadas pelo governo de Donald Trump. No acumulado do ano, segundo dados do MDIC/Secex, os EUA embarcaram US\$ 195,3 milhões, uma redução de 23,4% em comparação com 2024, quando foram exportados US\$ 255 milhões de tabaco brasileiro”, observa o SindiTabaco no texto enviado à reportagem.

A nota da Farsul também des-

taca a relevância dos produtos florestais para o comércio entre o Estado e os Estados Unidos. Madeira serrada, compensados, obras de carpintaria e outros derivados aparecem entre os itens sem previsão de exclusão na proposta norte-americana.

No conjunto da economia gaúcha, 81,1% das exportações destinadas aos Estados Unidos estariam potencialmente sujeitas à sobretaxa. O percentual supera com folga a média brasileira, de 43,7%, reforçando a maior vulnerabilidade do Estado às mudanças na política comercial americana.

A Farsul estima que a incidência da tarifa sobre os produtos incluídos na proposta representaria um impacto potencial de US\$ 144 milhões sobre as exportações do agronegócio gaúcho e de US\$ 334 milhões sobre as exportações totais do Rio Grande do Sul.



Missão China

Patricia Knebel, de Pequim e Xangai 🇨🇳

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Minimax avança com LLM e referência mundial

Uma empresa fundada no início de 2021, que arrecadou US\$ 690 milhões em seu IPO (Initial Public Offering) em Hong Kong, viu suas ações subirem 55% no primeiro dia de negociação e atende mais de 200 milhões de usuários ativos.

A Minimax, com sede em Xangai, China, integra o grupo conhecido como “Tigres da IA” da China, startups que estão na fronteira do desenvolvimento de Inteligência Artificial no país.

A trajetória da empresa reflete a velocidade com que os negócios chineses prosperam. Com apenas quatro anos de operação, ela já se transformou em um dos principais LLMs (Grande Modelo de Linguagem) da China e referência global em IA, financiada por gigantes como Tencent e Alibaba, com milhões de usuários espalhados pelo mundo. A ferramenta tem conquistado usuários da DeepSeek e do Claude, da Anthropic.

Os números refletem o ecossistema inovador e muito tecnológico que a delegação brasileira encontrou durante visita à Minimax, como parte da agenda da Missão China, realizada pelo Instituto Caldeira em correalização com a Invest RS.

A plataforma foi criada em 2021 em um laboratório de pós-graduação e pesquisa avançada em IA pelos sócios Yan Junjie, Yang Bin e Zhou Yucong. O objetivo principal dos fundadores, e um dos grandes motivos do sucesso da Minimax, é a crença máxima de que a IA deve ser 100% acessível. “Nossos sócios acreditam que a IA não deve ser usada apenas por pessoas ricas ou grandes empresas. Eles acreditam exatamente no que diz nosso slogan: inteligência para todos.”, afirmou um dos executivos no encontro com os brasileiros.

Enquanto modelos mais robustos da OpenAI podem custar

milhares de dólares mensais em tokens, a Minimax aposta em estruturas menores e mais eficientes. “Nosso preço é apenas 5% do preço deles. E nossa performance é em torno de 90% equivalente”, afirmou.

A empresa desenvolve modelos multimodais capazes de entender e criar texto, áudio, imagens, vídeo e música. Entre os principais produtos estão: MiniMax Agent; Hailuo AI; MiniMax Audio; Talkie; além da plataforma aberta de APIs voltada para empresas e desenvolvedores.

A plataforma de vídeo Hailuo AI, por exemplo, permite criar cenas hiper-realistas apenas com comandos de texto.

Já o Speech 2.8, um dos modelos de voz apresentados durante a visita, opera com latência de apenas 250 milissegundos, conta com mais de 40 idiomas, incluindo o português do Brasil, e trabalha com 22 marcadores emocionais, como sarcasmo, ur-



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Minimax integra o grupo conhecido como “Tigres da IA” da China

gência e sussurro.

A MiniMax conta, em Xangai, com cerca de 300 pessoas na operação. Segundo a companhia, seus modelos e produtos já atenderam mais de 236 milhões de usuários individuais em mais

de 200 países e mais de 214 mil empresas e desenvolvedores em mais de 100 países. “Somos mais baratos e mais rápidos, mas mantemos qualidade”, defendeu um dos representantes da empresa durante a visita da delegação.

Invest RS terá representação na China e já estuda outros países

O movimento de internacionalização do Rio Grande do Sul conduzido pela Invest RS terá, a partir dos próximos meses, uma nova etapa: a estratégia de representações da agência em outros países.

O primeiro deles será a China, o que deve acontecer a partir do segundo semestre. O movimento começou a ser desenhado após uma sequência de agendas e aproximações realizadas pelo governo gaúcho com empresas e ecossistemas chineses de tecnologia e inovação. O presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, explica que ter presença fora do país é importante para acelerar novas conexões para o Rio Grande. Na China, onde essa

semana acontece uma missão empresarial realizada pelo Instituto Caldeira em correalização com a Invest RS, esse movimento faz ainda mais sentido.

“A China hoje é uma das potências que mais olha para o mercado brasileiro. No último um ano e meio, a Invest RS esteve quatro vezes no país asiático. Neste período, construiu fortes relações com grandes empresas e ecossistemas locais”, resume Prikladnicki.

De fato, o que se tem visto aqui na China durante a missão, tanto em Pequim como em Xangai, é que há um claro interesse das empresas chinesas de se aproximarem do mercado brasileiro. Foi o que se viu

em encontros com representantes chineses de organizações visitadas pela delegação brasileira, como Hicool, Tuspark, Megvii e Bund Finance Center.

Segundo ele, setores ligados ao agronegócio, tecnologia, transição energética e indústria automotiva devem ser os mais exploradores com a representação local. A proposta inicial ainda não prevê um escritório fixo da agência no país, mas sim uma estrutura de representação local voltada à aproximação com investidores e facilitação de conexões entre empresas chinesas e o Rio Grande do Sul.

“Vamos começar com um modelo de representação, entender como funciona na prática e avaliar os próximos passos a partir disso”, explica. A expectativa é anunciar o modelo e parceiros locais até o final de junho.

Atualmente, a Invest RS possui um escritório em São Paulo, seguindo a lógica de estar presente em uma região que é porta de entrada para muitos dos investidores que olham para o Brasil.

Para os próximos passos, a Invest RS também estuda a possibilidade de estabelecer representações nos Estados Unidos e em países da Europa, regiões consideradas estratégicas para o Rio Grande do Sul.



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Presença externa acelera conexões para o Estado, afirma Prikladnicki

Trem bala liga Pequim a Xangai em pouco mais de 4 horas

Cerca de 1.300 km percorridos em pouco mais de 4 horas. Esse é o tempo que o trem bala que leva para percorrer o trajeto de Pequim a Xangai – como comparação, a distância entre Porto Alegre e São Paulo é de 1.100 km, cerca de 14 horas de carro.

A China possui hoje mais de 50 mil quilômetros de ferrovias de alta velocidade. Isso representa mais de 70% de toda a malha de trens-

-bala do mundo. A nova geração dos trens chineses já alcança 450 km/h. O sistema utiliza motores elétricos, aerodinâmica avançada e suspensão inteligente para garantir uma viagem mais silenciosa. O país inteiro tem uma mentalidade de escala e velocidade muito grande, aplicadas em praticamente todos os setores, e o modal ferroviário é mais um entre os tantos exemplos de sucesso deles.



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

China possui mais de 50 mil quilômetros de ferrovias de alta velocidade

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Donald Trump escolhe novo embaixador para o Brasil

Embaixada em Brasília está há mais de 16 meses sem representante

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, indicou Daniel Perez para o cargo de embaixador no Brasil. Porém, a nomeação ainda precisa ser aceita pelo Senado norte-americano. Se confirmada, encerrará um vácuo diplomático de mais de 16 meses na embaixada em Brasília.

A indicação ocorre em momento de tensão entre os países. Na última quinta-feira, o secretário de Estado Marco Rubio classificou o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. A decisão preocupou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que se apressou em rejeitar a medida.

Em nota publicada ainda na semana passada, o Planalto afirmou que não aceitará o uso de medidas arbitrárias vindas do estrangeiro como pretexto para atacar a soberania e a economia do País.

Especialistas explicam que a medida oferece um cardápio variado para a intervenção de Trump no Brasil. As ações podem incluir desde embargos econômicos até operações militares.

Até o Pix pode se tornar alvo de sanções norte-americanas por meio dessa designação, em meio a contestações americanas de que seria uma prática anticoncorrencial. Assim, poderia ser possível levantar barreiras tarifárias contra o sistema e até tentar derrubá-lo, alegando estar asfixiando o finan-



Daniel Perez, indicado por Trump para embaixada dos Estados Unidos

ciamento do crime organizado.

A disputa em torno do método de pagamento brasileiro começou após o Pix tomar uma fatia significativa do mercado e incomodar autoridades americanas e empresas do setor. O sistema substitui o uso do débito, visto que essa função dos cartões oferece taxas mais elevadas aos usuários.

Em julho do ano passado, os EUA abriram uma investigação sobre o sistema de pagamentos instantâneos no âmbito da Seção 301 da Lei de Comércio. A legislação permite ao governo Trump impor penalidades a países que adotem práticas consideradas desleais aos negócios americanos.

O ponto alto do esforço diplomático foi recente e ocorreu em 7 de maio, quando Lula passou mais de três horas na Casa Branca. Trump chamou Lula de “di-

nâmico”. No encontro, Lula pediu diretamente a Trump o encerramento do processo da Seção 301 “o quanto antes”. Os dois líderes concordaram em criar um grupo de trabalho para debater o impasse tarifário nos próximos 30 dias.

A embaixada em Brasília está sem embaixador titular desde janeiro de 2025, quando Elizabeth Bagley, indicada por Joe Biden, encerrou seu mandato antes da posse de Trump.

Perez foi eleito pela primeira vez para a Assembleia Legislativa da Flórida em 2017. Ele é filho de imigrantes cubanos e integra a primeira geração de cubano-americanos de sua família. O deputado é formado pela Universidade Estadual da Flórida (FSU) e possui diploma em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Loyola de Nova Orleans.

UE fecha acordo migratório para ampliar deportações

/ EUROPA

A União Europeia (UE) avançou com uma ampla reforma de sua política migratória, com o objetivo de aumentar as deportações e firmar acordos controversos para construir centros de detenção no exterior - algo que grupos de direitos humanos comparam às políticas agressivas de imigração do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O acordo foi fechado entre as três principais instituições da UE - a Comissão Europeia, o Conselho Europeu e o Parlamento Europeu - durante um chamado

“trilogo”.

Segundo o vice-ministro da Migração do Chipre, Nicholas Ioannides, o novo regulamento vai acelerar o processo de retorno e aumentar o número de retornos de pessoas que não têm direito legal de permanecer na UE.

“A Europa não pode se dar ao luxo de mais um período de paralisia”, disse o deputado holandês Malik Azmani, que conduziu o regulamento no Parlamento Europeu.

“Há uma necessidade urgente de uma política de retorno eficaz, com taxas de retorno mais altas”, afirmou, acrescentando

que apenas 28% dos solicitantes de asilo rejeitados retornam ao país de origem, com a maioria permanecendo na UE.

Críticos compararam o novo regulamento às políticas migratórias do governo norte-americano, que firmou uma série de acordos pouco transparentes com países ao redor do mundo para deportar milhares de pessoas para nações que não são as suas.

O Reino Unido também planejou deportar migrantes para Ruanda, mas o plano ficou travado em disputas legais e foi abandonado quando um novo governo assumiu em julho de 2024.

Israel e Líbano retomam negociações nos EUA em meio a bombardeios

/ ORIENTE MÉDIO

Representantes de Israel e do Líbano se reúnem em Washington nesta terça e quarta-feira, para a segunda rodada de negociações por uma trégua. Os negociadores libaneses devem buscar um cessar-fogo completo que impeça novos ataques no futuro. As conversas entre Israel e Líbano, iniciadas em abril nos Estados Unidos, foram as primeiras em mais de três décadas entre os dois países, que não mantêm relações diplomáticas formais.

No entanto, a segunda rodada de negociações ocorre em meio a um bombardeio israelense na região de Nabatiyeh, no sul do Líbano. A agência de notícias estatal libanesa National News Agency afirmou que um ataque com drone atingiu um carro em uma estrada que liga as cidades de Marjayoun e Nabatiyeh e matou um pai e seus dois filhos nesta terça-feira. O Exército do Líbano disse que dois soldados ficaram levemente feridos quando outro drone atingiu uma estrada na região.

Após os incidentes, o grupo militante Hezbollah afirmou que disparou mísseis antitanque contra tropas israelenses que avançavam em direção à vila de Hadaitha, a cerca de 7 quilômetros da fronteira com Israel.

As Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês) informaram que sirenes soaram em

várias áreas do Norte de Israel e acrescentaram que “um alvo aéreo suspeito” foi identificado na área em que soldados israelenses operam no sul do Líbano, mas que não houve feridos. Horas depois, o porta-voz em língua árabe das IDF, Avichay Adraee, ordenou que os moradores da cidade de An-Nabatieh deixassem suas residências e seguissem em direção ao Norte do rio Zahrani.

Um dia antes, o presidente norte-americano Donald Trump havia anunciado que Israel e o Hezbollah haviam concordado em reduzir os confrontos. A declaração foi feita após uma ligação com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e contatos com mediadores ligados ao Hezbollah.

Na segunda-feira, Israel ameaçou atacar os subúrbios ao Sul de Beirute, o que provocou pânico na capital libanesa e levou milhares de pessoas a fugir para áreas mais seguras, enquanto o Hezbollah lançava ataques contra o norte de Israel. Após as ligações, Trump afirmou que “não haverá tropas entrando em Beirute”.

Os combates representam um grande obstáculo à conclusão do acordo para pôr fim à guerra no Oriente Médio, que começou após os EUA e Israel atacarem o Irã em 28 de fevereiro. Teerã quer que qualquer proposta inclua um cessar-fogo completo no Líbano. O Hezbollah rejeitou negociações diretas e conta com o apoio do Irã.

Marco Rubio diz que o fim do bloqueio em Ormuz depende do Irã

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que o bloqueio marítimo norte-americano no Estreito de Ormuz só será encerrado quando o Irã também interromper o controle de embarcações na região. “Ninguém aqui está implorando por acordo de paz. Se alguém está implorando, são os iranianos”, disse, ao ser questionado em testemunho no Senado na tarde de ontem.

Rubio negou que Teerã esteja mais forte atualmente do que antes do início da guerra, repetindo argumentos de que o país persa teria sido “destruído militarmente” pelos EUA e que não haverá alívio de sanções econômicas.

Ele evitou comentar questionamentos sobre a operação norte-americana realizada no ano passado, quando foi dito que o

programa de mísseis iraniano teria sido “completamente detonado”. Segundo o secretário, o Irã “está perdendo milhões de dólares por dia” com o bloqueio americano em Ormuz.

Sobre política externa, Rubio comentou ainda sobre a situação de Cuba, alegando que o país “não é controlado pelo governo, mas por militares”. Ele rejeitou alegações de que o bloqueio dos EUA seja responsável pela crise energética e humanitária na ilha, afirmando que os apagões em massa já aconteciam há muito tempo.

“O motivo é que os cubanos não investem dinheiro em infraestrutura de energia e esperam receber de graça, como faziam quando Nicolás Maduro estava no poder na Venezuela. A realidade não é assim”, disse.

política



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

PIB expõe fragilidade da indústria

O alerta feito pela Confederação Nacional da Indústria sobre o avanço da desindustrialização, ganhou forte repercussão entre empresários e lideranças do setor produtivo. A avaliação é de que o resultado do PIB do primeiro trimestre de 2026 expôs uma realidade preocupante: enquanto a economia cresce impulsionada pelo consumo e pelos serviços, a indústria de transformação praticamente ficou estagnada, avançando apenas 0,1%.

Perda de capacidade produtiva

O cenário reforça a preocupação do setor industrial com a perda gradual da capacidade produtiva do País, em meio a juros elevados, aumento das importações, dificuldades de acesso ao crédito e custos crescentes para produzir no Brasil. Representantes da indústria alertam que o enfraquecimento do setor compromete investimentos, reduz a competitividade nacional e ameaça a geração de empregos de maior qualificação e renda.

Redecker cobra reação em defesa do setor

O deputado federal gaúcho Lucas Redecker (PSD, foto) comentou para a coluna **Repórter Brasília** o alerta feito pela CNI, e afirmou que o Brasil corre o risco de comprometer seu crescimento futuro ao reduzir os estímulos ao setor produtivo. “A indústria é a base do desenvolvimento de qualquer país. Ela aumenta a produtividade e impulsiona a inovação”, argumenta Lucas Redecker.



ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Falta de incentivo ao setor produtivo

Na visão de Lucas Redecker, “o problema é que hoje o Brasil cresce muito apoiado no consumo, mas incentiva cada vez menos o setor produtivo, o que compromete o crescimento futuro do País”, afirmou o parlamentar. Defensor histórico da indústria nacional, Redecker ressaltou que “o setor enfrenta uma combinação de fatores que limita investimentos e reduz a competitividade das empresas brasileiras”.

Juros e insegurança travam investimentos

Segundo o deputado, “a indústria brasileira convive atualmente com juros elevados, crédito caro, aumento do chamado Custo Brasil, dificuldades logísticas, concorrência internacional e insegurança regulatória”.

Agenda voltada à produção

Para Redecker, “o País precisa construir uma agenda econômica voltada à produção, com estímulo ao investimento e maior previsibilidade para quem empreende”, e acrescentou: “Precisamos de uma agenda que fortaleça a competitividade da indústria, com mais segurança jurídica, estímulo ao investimento e menos obstáculos para quem produz”.

CAU/RS pede suspensão do novo Plano Diretor

Conselho ampliou ação após TRF-4 reconhecer legitimidade do órgão

/ JUSTIÇA

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS) solicitou à Justiça Federal a suspensão dos efeitos do novo Plano Diretor de Porto Alegre e a anulação da lei aprovada pela Câmara Municipal. O pedido ocorre após o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) reconhecer, por unanimidade, que o conselho tem legitimidade para atuar judicialmente no caso.

A discussão teve início em 2025, quando o CAU/RS assinou, juntamente com mais de 12 entidades da sociedade civil, uma nota técnica elaborada por especialistas em Direito Urbanístico. O documento alerta para riscos institucionais que poderiam comprometer a legitimidade do novo Plano Diretor, apontando lacunas de legitimidade e riscos ao princípio constitucional da cidade.

Também em 2025, o Conselho conseguiu uma liminar para suspender a audiência pública promovida pela Prefeitura. A decisão foi revertida e o encontro aconteceu. Na mesma época, o Ministério Público do Rio Grande do Sul identificou pontos da proposta que contrariavam normas federais relacionadas ao



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Projeto autorizou construção de prédios mais altos em Porto Alegre

planejamento urbano.

Com a aprovação do Plano Diretor pela Câmara de Vereadores, o CAU/RS ampliou a ação. Além de questionar a condução do processo de revisão, o Conselho solicitou a anulação da lei, argumentando que eventuais irregularidades ocorridas durante a elaboração do texto comprometem a validade da legislação aprovada. “Se a base é irregular, tudo que dela deriva também é.”

O pedido inclui ainda a suspensão imediata da aplicação das novas regras urbanísticas enquanto o processo estiver em análise. Se a medida for aceita, licenciamentos e autorizações concedidos com base no novo Plano Diretor poderão ser afetados.

Em nota, o Conselho afir-

mou que confia que a Justiça Federal irá assegurar à população de Porto Alegre o direito a um Plano construído com legalidade, participação democrática efetiva e compromisso com a segurança climática.

No dia 30 de maio, a juíza federal Clarides Rahmeier, da 5ª Vara Federal de Porto Alegre, determinou a intimação do Município para que se manifeste sobre o novo pedido em até dez dias. Após essa etapa, o Ministério Público Federal deverá se pronunciar antes da decisão judicial.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade informou que a ação não altera o andamento do processo legislativo, já concluído, e que o Plano Diretor segue para sanção pelo Executivo.

Aberta rodada de negociação de precatórios trabalhistas

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Foi aberto nesta semana o prazo para que credores do município de Porto Alegre manifestem interesse na rodada de negociações de precatórios convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4). O órgão publicou o edital de convocação na última quinta-feira. Os interessados poderão se inscrever até o dia 22 de junho, por meio de formulário eletrônico.

Conforme previsto na legislação municipal, os acordos preveem deságio de 30% para precatórios inscritos até o orçamento de 2010 e de 40% para

aqueles inscritos a partir de 2011. A conciliação de precatórios no Município de Porto Alegre é regida pela lei 12.003/2016, que criou a Câmara de Conciliação de Precatórios na Procuradoria-Geral do Município (PGM). Esta é a primeira chamada para celebração de acordos de precatórios instaurada pelo TRT-4.

O edital abrange precatórios devidos pela administração direta, autarquias e fundações públicas. Segundo as regras, somente poderão ser habilitados créditos certos, líquidos e exigíveis, decorrentes de processos judiciais transitados em julgado e sem recursos ou impugnações pendentes. Após o encerramento do

prazo de habilitação, o TRT4 publicará a relação de habilitados observando a ordem cronológica dos precatórios. Na sequência, será apresentada proposta de acordo às partes, que terão prazo de 10 dias úteis para aceitar ou recusar a oferta.

Precatórios são uma ordem de pagamento emitida pela Justiça para obrigar o ente público a pagar uma dívida decorrente de uma condenação judicial definitiva. Em Porto Alegre, dívidas do município acima de 30 salários-mínimos constituem precatórios. Abaixo deste valor, os débitos geram Requisições de Pequeno Valor (RPVs), que têm sistemática de pagamento diferenciada.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



política

Juliana defende incentivos a veículos elétricos e híbridos

Pré-candidata do PDT é favorável à proposta de ampliar isenção do IPVA



Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Incentivo no Rio Grande do Sul aos veículos elétricos e híbridos, com a manutenção da isenção do IPVA para veículos elétricos e avaliação de benefícios semelhantes para veículos híbridos. Estes são alguns dos compromissos apresentados pela pré-candidata da oposição ao governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola (PDT), Presidente Nacional das Mulheres do PDT. A ex-deputada estadual por três mandatos, e única mulher na disputa do Palácio Piratini, participou da reunião-almoço no Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no RS (Sincodiv/RS) realizada nesta terça-feira.

O sindicato que representa 750 concessionárias no Estado e é responsável por 25 mil empregos diretos apresentou à pré-candidata pedetista pautas relacionadas ao setor automotivo. Juliana disse que entre as propostas para o setor estão a atração de investimentos ligados à transição energética. “O Rio Grande do Sul pode ser um dos estados líderes na venda de veículos eletrificados. A nossa proposta também é ampliar a isenção do IPVA para motos de até 200 cilindradas”, ressalta.

Durante a atividade no sindicato, Juliana Brizola abordou temas relacionados à educação, saú-



Juliana Brizola participou de reunião-almoço do Sincodiv/RS nesta terça

de, segurança, desenvolvimento econômico, geração de empregos, infraestrutura e reconstrução do Rio Grande do Sul. “O Estado precisa sair dessa estagnação e a maneira correta é através do diálogo. Não temos como desenvolver o Rio Grande do Sul com a criação de mais impostos”, acrescenta.

Ao presidente do Sincodiv/RS, Jefferson Fürstenau, a ex-deputada pedetista disse que caso vença a eleição não tomará decisões sem conversar com os setores. “Acredito na previsibilidade e na segurança jurídica”, ressalta. Sobre Edegar Pretto (PT), vice-governador na chapa, Juliana disse que a união dos dois partidos ocorreu porque existe um entendimento de que o Rio Grande do Sul pode mais do que está sendo.

“Somos diferentes. Mas, resolvemos deixar nossas diferenças de lado e sentar na mesa e resolver os problemas através do diálogo”, acrescenta. A ex-deputada disse que a união do PDT e do PT é baseada no diálogo e na vontade de construir mesmo com quem pensa diferente.

Para Juliana Brizola, PDT e PT apresentam união estratégica e pragmática fundamentada na defesa da democracia e das instituições públicas. “A polarização não me interessa porque são narrativas vazias. O meu compromisso é com os interesses do Rio Grande do Sul e a busca por recursos em Brasília, independentemente de quem ocupe a presidência da República”, destaca.

A pré-candidata cumprirá uma agenda na Serra gaúcha entre quarta-feira (3) e sexta-feira (5). Ela terá encontros com lideranças políticas, representantes de entidades, empresários, trabalhadores e a sociedade para debater os desafios e as potencialidades da região. A atividade é chamada Movimento Coração Gaúcho, iniciativa que percorre o Estado para ouvir a população e construir o Plano de Desenvolvimento Integral da chapa para o Rio Grande do Sul. As atividades serão realizadas na quarta-feira em Caxias do Sul, na quinta-feira em Bento Gonçalves e Flores da Cunha, e na sexta-feira em Farroupilha.

Aprovada PEC que cria fundo para turismo gaúcho

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Os deputados estaduais gaúchos aprovaram nesta terça-feira, em segundo turno e por unanimidade, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabelece o Marco Legal do Turismo gaúcho e estipula a criação de um Fundo de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), cujos recursos devem ser destinados para o fomento deste setor. A proposição

tem autoria do deputado Guilherme Pasin (PP) e recebeu 47 votos favoráveis.

Um dos destaques da PEC é que ela se adapta à reforma tributária, ou seja, estabelece que os recursos destinados ao Fundetur tenham como “critério orientador” o novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que está em fase de implementação a nível federal.

“Com a aprovação da reforma tributária, com a mudança da tributação da produção para o consumo, a gente garante com essa PEC que o turismo seja uma

política de Estado e não dependa de ações de governo. Garanta recursos para investimentos futuros e perenidade na compreensão de que o turismo passa a ser eixo central de desenvolvimento do nosso Estado”, argumentou Pasin.

Outro ponto é que a PEC prevê a execução de, no mínimo, 75% dos recursos disponíveis no fundo a cada ano. O proponente ainda estima que o Fundetur receba em torno de R\$ 200 milhões para fomentar o turismo já em 2027, no primeiro ano de vigência da proposta.

Deputados da CPI dos Pedágios confirmam depoimento de Leite

/ ESTRADAS

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Lideranças da CPI dos Pedágios confirmaram nesta terça-feira a presença do governador Eduardo Leite (PSD) em reunião do colegiado na próxima segunda-feira, a partir das 16h, para prestar depoimentos. Tanto o presidente da comissão, Paparico Bacchi (PL), quanto o relator, Miguel Rossetto (PT), garantiram acerto de data e roteiro da oitiva junto ao secretário-chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior, durante um encontro do titular da pasta com os parlamentares nesta segunda-feira. A Casa Civil, porém, disse que “o governo segue em tratativas com a Assembleia sobre a ida do governador para falar aos deputados”.

A CPI dos Pedágios foi instalada no início deste ano no Parlamento com o objetivo de investigar possíveis irregularidades nas concessões rodoviárias que estão sendo promovidas pela atual gestão, dos chamados Blocos 1, 2 e 3 de estradas estaduais. A ida de Leite para prestar esclarecimentos aos deputados havia sido confirmada pelo próprio governo, ainda no mês de fevereiro.

“Os membros da CPI tiveram um cuidado muito especial para construir a agenda do governador. Foram muitas idas e vindas, e nós formalizamos ontem (segunda-feira), às 17h30min, a proposta da CPI dos Pedágios ao governador, encaminhamos ao governo. Nós queremos acreditar que o governo possa vir, é a oportunidade que o governador tem de dizer para o Rio Grande do Sul porque ele tem tanta vontade de pedagogar”, afirmou o presidente Paparico Bacchi.

Já Rossetto garantiu ter acer-

tado junto ao secretário-chefe da Casa Civil inclusive o roteiro do depoimento. Em ofício encaminhado ao governo, está descrito que o presidente deve ter dez minutos para abrir a reunião, seguido por manifestação de dez minutos do relator e, após, manifestação de vinte minutos de Eduardo Leite. Depois da fala do governador, os demais deputados integrantes da CPI terão tempo para realizar seus questionamentos.

O documento solicita “a confirmação da presença” de Eduardo Leite na data e horário descritos no ofício. Ou seja, ainda é necessária uma oficialização da ida do governador à CPI por parte do governo, mas o presidente e o relator do colegiado garantem terem acertado diretamente com Ranolfo a data de segunda-feira às 16h para o depoimento.

De acordo com Rossetto, as perguntas a Eduardo Leite serão sobre o modelo de pedagogamento, os preços das tarifas e os atrasos nas obras do bloco 3, único já concedido à concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG). “A proposta que eu vou fazer é de revisar o Bloco 3 e suspender os Blocos 2 e 1”, afirmou o relator.

O Bloco 2, que envolve estradas do Vale do Taquari e Norte do Estado, tem leilão previsto para 10 de junho na B3, em São Paulo. Ou seja, dois dias após a data em que o governador deve prestar depoimentos sobre as concessões.

Já a proposta do Bloco 1 segue em elaboração do governo, e compreende rodovias da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e Litoral. Aliás, na semana passada o vice-governador e pré-candidato da situação ao governo gaúcho, Gabriel Souza (MDB), afirmou que o Piratini apresentará neste mês de junho nova proposta de concessão do Bloco 1.



Parlamentares afirmam ter acertado roteiro e horário para sessão

Gaúchos já economizaram R\$ 171 milhões com nova CNH

Gratuidade gera economia, mas preocupa a segurança no trânsito

/ TRÂNSITO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Com drásticas mudanças que entraram em vigor no mês de dezembro do ano passado, os trâmites para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) foram alterados. Naquele período foi decretado a gratuidade dos cursos teóricos dos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detran) em todo Brasil. Nesse sentido, segundo um estudo realizado pelo governo federal, os brasileiros já economizaram, desde a alteração, R\$ 1,8 bilhão na obtenção da carteira.

No cenário estadual, o estudo revela que o Rio Grande do Sul é o quarto estado que mais poupou estas despesas, com R\$ 171,5 milhões de economia. Quem vem à frente é Minas Gerais (R\$ 269,6 milhões), São Paulo (R\$ 225,3 milhões) e Bahia (R\$ 217,9 milhões).

Segundo Egidio Nunes, chefe da Divisão de Habilitação do DetranRS, todos os departamentos foram pegos de surpresa, pois não tiveram prazo para se adequar ao novo sistema. Para ele, “muita coisa mudou e, por isso, tivemos uma queda na qualidade muito significativa”, isso pelo fato de que antes da mudança havia a obrigatoriedade de 45 aulas teóricas, e hoje, conforme Nunes, “se pode fazer em 15 minutos. Na sequência, o candidato está liberado para fazer o exame teórico, que, por sua vez, baixou a qualidade e o grau de exigência”.

Em nota, o governo federal afirma que, para a população, a medida representa redução direta



FABIOLA CORREA/JC

Hoje, não existe carga horária estabelecida para o curso teórico

de custos. Minas Gerais também tinha o curso teórico mais caro no território nacional, que custava, em média, R\$ 1.095,00. Em seguida, aparecem Santa Catarina, com R\$ 1.094,00, Rio Grande do Sul, com aproximadamente R\$ 1.025,00, e Bahia com R\$ 1.019,00 para essa etapa da habilitação.

De acordo com o DetranRS, esse número não condiz com a realidade. A autarquia informa que o custo para o curso teórico custava, em 2025, R\$ 521,55.

Hoje em dia, não existe carga horária preestabelecida para a realização do curso, que é oferecido pela plataforma CNH do Brasil, do Ministério dos Transportes. Antes da modificação era necessário assistir a 45 horas de aula.

Para Vilnei Sessim, presidente do Sindicato dos Centros de Formação de Condutores (SindiCFC), quem mais perde com essa decisão é a sociedade. “A tendência é que tenhamos, a partir de agora, pessoas conduzindo o veículo na via sem condições de dirigir”, diz.

O dirigente sindical acredita, apoiado nos dados do Atlas da Violência, pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que aponta 37,1 mil mortes no trânsito no ano de 2024, que “não parece uma medida adequada frente à quantidade de mortes que ocorrem no trânsito atualmente. Na contramão disso, o governo retira o conhecimento do cidadão. Então, me parece que teremos um problema ainda maior no trânsito”.

O valor para tirar a primeira carteira de motorista caiu em todo o País após o lançamento da CNH do Brasil. Antes, o processo completo para as categorias A e B chegava a R\$ 4,9 mil em alguns estados. Atualmente, esse valor varia entre R\$ 810,00 e R\$ 1,6 mil. Além da gratuidade do curso teórico, as mudanças incluem a redução da carga mínima de aulas práticas, a possibilidade de formação com instrutores autônomos credenciados e a fixação de teto de R\$ 180,00 para os exames médico e psicológico.

Servidores protestam contra possível terceirização no Hospital São Pedro

/ SAÚDE

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Um ato contra a possível terceirização dos serviços do Hospital Psiquiátrico São Pedro reuniu servidores da saúde na manhã desta terça-feira, em frente à instituição, na avenida Bento Gonçalves, em Porto Alegre. A mobilização foi organizada por trabalhadores e entidades representativas da categoria, que manifestaram preocupação com os impactos da medida sobre a assistência em saúde mental e as condições de trabalho dos profissionais.

Segundo Eliane Padilha, presidente da Comissão de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do São Pedro (Comtec), ocorrências semelhantes em outros locais aumentaram a apreensão entre os trabalhadores. “A realidade dessas experiências reforça o temor de que, no Estado, o serviço especializado seja enfraquecido, deixando os pacientes mais vulneráveis sem suporte adequado”, afirma. O movimento contou ainda com a participação do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e do Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Rio Grande do Sul (Sintergs). Atualmente, apenas o ambulatório do hospital realiza cerca de 1,5 mil atendimentos mensais.

O principal ponto de preocupação envolve o encerramento, previsto para novembro deste ano, do contrato da empresa responsável pela contratação de parte dos profissionais que atuam na instituição. De acordo com o coordenador do Núcleo de Psiquiatria do Simers, Ricardo Nogueira, há receio de que a transição provoque descontinuidade nos serviços e afete equipes especializadas. “Ficamos preocupados que com o fim desse contrato da licitação poderíamos ficar sem o serviço, pois isso já ocorreu. Nós tínhamos uma unidade de intoxicação de álcool e drogas no São Pedro que foi fechada por falta de

funcionários e recursos para contratá-los”, comenta.

Após reuniões com representantes sindicais, a Secretaria Estadual da Saúde anunciou medidas para garantir a continuidade das atividades. Conforme Nogueira, a secretária da Saúde, Lisiane Fagundes, informou que será feita a prorrogação do contrato vigente enquanto ocorre a abertura de um processo emergencial de contratação. “Realizamos uma reunião no dia 19 de maio com a secretária da Saúde, a doutora Lisiane Fagundes, que nos garantiu a manutenção de todos os serviços”, afirma.

Apesar da sinalização do governo, trabalhadores seguem preocupados com possíveis alterações nos vínculos empregatícios e na remuneração das equipes. Entre os médicos, a principal reivindicação é a preservação dos salários atualmente praticados. Já entre técnicos, auxiliares de enfermagem e demais servidores, o debate envolve também a valorização profissional e a manutenção dos postos de trabalho.

Para Eliane, a situação dos servidores agrava as incertezas em torno do futuro da instituição. Segundo ela, parte dos trabalhadores acumula mais de uma década sem reposição salarial, enquanto mudanças recentes na estrutura de carreiras reduziram direitos. “Há mais de 12 anos sem reposição salarial, muitos recebem menos de R\$ 1 mil. A reestruturação de carreiras recente retirou direitos e colocou alguns servidores de níveis médio e fundamental em extinção, sem perspectivas”, afirma.

Outra preocupação diz respeito à formação de novos especialistas. O São Pedro mantém programas de residência médica que atualmente contam com cerca de 30 profissionais em formação, atraídos pela tradição da instituição no ensino da psiquiatria. Além disso, o local abriga a única enfermagem psiquiátrica infantojuvenil do Estado, considerada referência para casos de maior complexidade.

Falha operacional afeta voos em aeroportos de São Paulo

/ AVIAÇÃO

Aeroportos do estado de São Paulo apresentaram atrasos em pousos e decolagens após pane operacional na manhã desta terça-feira. A situação foi normalizada minutos depois, segundo a Força Aérea Brasileira (FAB). A interrupção temporária das operações aéreas aconteceu por “problema técnico operacional externo”. O problema afetou os aeródromos da região da capital paulista.

Passageiros que aguardavam os voos relatam que, dentro das aeronaves, foram informados de “problemas de comunicação” com a torre de São Paulo. Alguns deles estavam em outros estados, esperando para decolar para a capital paulista.

Em Porto Alegre, algumas decolagens também foram afetadas. Até as 12h desta terça-feira, cinco partidas estavam com atrasos, sendo liberadas aos poucos, com destino aos aeroportos de Congo-

nas, Guarulhos e Viracopos.

A Agência Nacional de Aviação Civil e as concessionárias responsáveis pelos aeroportos de São Paulo ainda não se manifestaram oficialmente. O problema ocorre quase dois meses após uma falha operacional interromper por 36 minutos o espaço aéreo do estado. O problema afetou todos os aeroportos operados pelo centro de controle do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de São Paulo, que ficaram paralisados.



ELIANE PADILHA/DIVULGAÇÃO/JC

Funcionários da instituição deram um abraço simbólico no prédio

/ NOTAS ESPORTIVAS

Amistosos Internacionais - Às 15h45min, tem Holanda x Argélia, às 22h, jogam Coreia do Sul x El Salvador. Na quinta-feira, às 14h, jogam Suécia x Grécia, às 16h, Espanha x Iraque, às 16h10min, França x Costa do Marfim, às 21h República Tcheca x Guatemala e às 23h, México x Sérvia.

Arsenal - Mesmo após perder o pênalti decisivo na final da Liga dos Campeões, o zagueiro Gabriel Magalhães recebeu apoio dos torcedores. A camisa do zagueiro, registrou aumento de 350% nas vendas.

Uruguai - A Celeste ganhou uma preocupação de última hora às vésperas da Copa do Mundo. Um dos principais nomes da equipe de Marcelo Bielsa, Arrascaeta sentiu dores musculares durante um treinamento da seleção e pode ficar fora do torneio.

Futebol Brasileiro - Cinco clubes da Série A apresentaram receitas bilionárias no ano passado. São eles: Flamengo (R\$ 2,08 bilhões), Palmeiras (R\$ 1,78 bilhão), Botafogo (R\$ 1,4 bilhão), São Paulo (R\$ 1,07 bilhão) e Fluminense (R\$ 1,02 bilhão). O Inter aparece em 7º na lista, com R\$ 775,7 milhões, e o Grêmio é o 11º (R\$ 646,1 milhões).

Tênis - Acabou o sonho em Paris. O brasileiro João Fonseca foi derrotado por 3 sets a 0 (6/4, 6/3 e 7/6) pelo tcheco Jakub Mensik e deu adeus a Roland Garros nesta terça-feira. Apesar da eliminação nas quartas de final, essa foi a melhor campanha do carioca em Grand Slams em sua breve carreira e lhe garantiu uma premiação de aproximadamente R\$ 2,7 milhões.

Tênis 2 - A brasileira Luisa Stefani, ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, venceu a dupla formada pela alemã Laura Siegemund e a russa Vera Zvonareva por 2 sets a 0 (6/4 e 7/6) e avançou às semifinais de Roland Garros nas duplas femininas. Agora, as tenistas vão enfrentar as líderes do ranking da ATP, a norte-americana Taylor Townsend e a tcheca Katerina Siniakova. Nas duplas masculinas, o gaúcho Marcelo Demoliner e o indiano Sriram Balaji encaram nesta manhã o britânico Henry Patten e o finlandês Harri Heliovaara por uma vaga na semi.

Vôlei - Nesta quarta-feira, às 20h, o Brasil estreia diante da Holanda pela Liga das Nações feminina. Na quinta-feira, às 20h, as brasileiras voltam às quadras para encarar a República Dominicana.

Basquete - Hoje, às 21h30min, iniciam as finais da NBA. O San Antonio Spurs recebe o New York Knicks, dando início a melhor de sete jogos que define o campeão.

Brasil desembarca nos EUA levando na bagagem o sonho do hexa

Seleção terá três treinos antes de encarar o Egito no próximo sábado, às 19h, em Cleveland

A seleção brasileira desembarcou na manhã desta terça-feira nos Estados Unidos para seguir sua preparação para a Copa do Mundo. Com a estreia marcada para o dia 13 contra o Marrocos, os comandados de Carlo Ancelotti ainda têm um último compromisso antes do Mundial, contra o Egito, sábado, às 19h, em Cleveland, Ohio.

Na goleada por 6 a 2 contra o Panamá no último domingo, a atuação dos reservas na segunda etapa colocou uma pulga atrás da orelha do treinador italiano. Com um esquema diferente do inicial, o placar aplicado pelos jogadores que atuaram os 45 minutos finais foi de 4 a 1.

A formação usada foi o 4-3-3, diferente do 4-2-4 utilizado habitualmente, com destaque para as atuações de Lucas Paquetá e Danilo Santos que contribuíram, ambos, com três gols.

Ancelotti inclusive admitiu na coletiva pós-jogo que a atuação na segunda metade da partida, não apenas em peças, mas também na parte tática o faz pensar em mudanças. “Passa pela minha cabeça a possibilidade de mudar a equipe, a estratégia, o jogo da segunda parte coloca mais dúvidas. Isso para mim é bom, é importante ter dúvida positiva. O jogo da segunda parte me dá mais dúvidas, isso é muito bom”, comentou o técnico.

Para a partida contra os egípcios, é esperada a volta de Marquinhos e Gabriel Magalhães, como dupla de zaga, e Gabriel Martinelli na reserva, já que eles estiveram em campo no sábado, quando o PSG venceu o Arsenal nos pênaltis e se sagrou bicampeão europeu.

Ancelotti até comentou sobre o gesto de Marquinhos com Magalhães, que acabou perdendo a penalidade que deu o título



Seleção chegou em solo norte-americano na manhã desta terça-feira

para os franceses. “Gesto muito bonito. É um companheiro de Seleção. A atuação de Marquinhos é de um profissional espetacular. Neste sentido estamos tristes por Gabriel, mas isso é futebol. Podem falhar nos pênaltis quem têm coragem de cobrar. Quem não tem coragem de cobrar, não falha. Ele teve coragem, falhou. É uma derrota para ele. A derrota é o começo de uma nova vitória”, falou o italiano.

A seleção brasileira comandará seus treinos nesta semana, e ao longo do Mundial, no Columbia Park Training, centro de treinamento recém-reformado do New York Red Bulls. Com a delegação completa, o grupo realizará mais três sessões de treinamento antes de viajar para Cleveland na sexta-feira, para encarar o Egito no dia seguinte.

Fabinho Soldado intensifica busca por novos jogadores para o Inter

/ INTER

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Com o apertado calendário de 2026, a parada para a Copa do Mundo é um momento importante para que os jogadores do Inter tenham um período de descanso nesta temporada. Mas se para os atletas o momento é de recuperar as forças, para o diretor executivo Fabinho Soldado, os trabalhos serão intensificados.

Já na entrevista coletiva após a derrota por 3 a 1 para o Bragantino, no domingo, o dirigente falou sobre o momento da equipe e a pressão por resultados melhores. “Sabemos que a cobrança é alta, pelo tamanho do time. Temos um desafio enorme para continuar trabalhando. É isso que vamos fazer aqui. Claro que não estamos satisfeitos com o resultado, entendemos que é possível melhorar ainda mais. Vamos encarar com profissionalismo e seriedade e

passando a realidade para o torcedor”, afirmou.

O profissional deve iniciar as preparações para a abertura da janela do meio do ano, que acontece no dia 20 de julho. Em entrevista recente, o presidente Alessandro Barcellos admitiu a necessidade de negociar atletas para alinhar as finanças do clube. O executivo será o responsável por movimentar as vendas necessárias, além de modificar peças no elenco.

Bernabei e Borré têm despertado interesse de outras equipes e podem estar perto de deixar o Beira-Rio. No entanto, os atletas não devem sair a menos que as ofertas sejam de agrado do Colorado e possibilitem a busca por reposições.

Fabinho também deve ir atrás de reforços pontuais. Mas o dirigente não é categórico sobre chegadas. “Temos o entendimento da carência, daquilo que precisa. Esse departamento não para. Nesse tempo de parada, vamos fazer o que for possível para melhorar nossos resultados”, concluiu.

Grêmio prepara mudanças no elenco e sonha com volta de meia

/ GRÊMIO

Mesmo com a parada para a Copa do Mundo, o Grêmio já começou a se movimentar no mercado. O Tricolor quer abrir espaço no grupo de jogadores e aliviar sua folha salarial, buscando fazer contratações pontuais em carências identificadas no elenco, além de equilibrar as finanças com vendas significativas.

A primeira das saídas deve ser Miguel Monsalve. Há duas temporadas em Porto Alegre, o colombiano não conseguiu se firmar no time titular, mesmo com diversas comissões técnicas. O meia, inclusive, foi adicionado na lista de liberações na janela de meio de temporada, que abre em julho. O estafe do jogador e o próprio clube confirmam uma consulta do Exterior para um empréstimo com opção de compra, mas as conversas estão em estágio inicial. No início do ano, o Coritiba demonstrou interesse no atleta de 22 anos, mas sem avanço.

Monsalve foi contratado em julho de 2024 por € 2,3 milhões, cerca de R\$ 14 milhões na época. Segundo o Transfermarkt, site especializado em transferências e valores de mercado no futebol, o colombiano vale hoje € 3,5 milhões, aproximadamente R\$ 20,5 milhões.

Pensando também em reforçar seu elenco, o Grêmio sonha em repatriar o meia Bitello. Atualmente no Dinamo de Moscou, ele foi vendido para a Rússia em 2023 por € 10 milhões, R\$ 52 milhões na época, e ganhou destaque por lá. O brasileiro prorrogou, em 2025, o vínculo até 2031, mas reduzindo a multa para saída para € 18 milhões, R\$ 105 milhões, a partir de julho. Para o Grêmio, que tem o mais-valia de 20%, o valor cai para € 16 milhões, R\$ 93,5 milhões. A quantia é tratada como pesada, mas caso o negócio prospere uma revenda num curto espaço de tempo poderia gerar lucro relativamente alto.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

JEIF KARAF/DIVULGAÇÃO/JC



ARTES CÊNICAS

TRÊS GERAÇÕES NO DIVÃ DOS PALCOS

Clássico do dramaturgo Edward Albee, *Três Mulheres Altas* chega ao Teatro Simões Lopes Neto neste fim de semana

Andressa Pufal
cultura@jornaldocomercio.com.br

Tendo como grande protagonista a passagem do tempo, *Três Mulheres Altas* chega a Porto Alegre neste fim de semana. A montagem, ganhadora de um Pulitzer, traz nomes de peso do teatro brasileiro, como Ana Rosa, Helena Ranaldi e Fernanda Nobre, num mergulho profundo, dramático e ao mesmo tempo cômico nas nuances de diferentes fases da vida de uma mulher. Escrito há mais de três décadas pelo dramaturgo norte-americano Edward Albee, autor de outros clássicos como *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*, *Três Mulheres Altas* coloca a juventude, a maturidade e a velhice para dividir o palco, num acerto de contas atravessado por memória, machismo, desejo e arrependimento.

No seu quinto ano em cartaz e depois de passar por mais de 26 cidades pelo Brasil, a montagem com direção de Fernando Philbert chega à capital gaúcha para sessões no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089) nesta sexta-feira e sábado, às 20h, e no domingo, às 18h. No sábado, a peça conta com intérprete de Libras. Os ingressos estão com valores a partir de R\$ 125,00 e podem ser adquiridos pela plataforma

Eleven Tickets.

Escrita após a morte da mãe adotiva do autor, a peça carrega elementos autobiográficos e é considerada um marco tardio da carreira de Edward Albee. Com três personagens batizadas apenas pelos nomes de A, B e C, a montagem transforma o palco num espelho desconfortável e mostra aquilo que toda geração tenta evitar: a passagem inevitável do tempo.

Em cena, as atrizes interpretam as três protagonistas, que representam diferentes fases da vida feminina. Ana Rosa dá vida à personagem A, que já passou dos 90, está doente e embaralha memórias e acontecimentos enquanto repassa a sua vida para a personagem B, interpretada por Helena Ranaldi, apresentada como uma espécie de cuidadora ou dama de companhia. A mais jovem, C, vivida por Fernanda Nobre, é uma advogada responsável por administrar os bens e recursos da idosa, que não consegue mais lidar com as questões financeiras e burocráticas.

Mais de três décadas após o lançamento, *Três Mulheres Altas* ainda é bastante atual ao trazer temas universais sobre a passagem do tempo e o conflito de gerações. Apesar de ser ambientada na atmosfera de uma elite norte-americana do século XX, a peça

tem ecos contemporâneos ao discutir as pressões impostas às mulheres em diferentes fases da vida. Ao colocar três gerações em confronto, o texto também revela como as pressões sobre o papel feminino se transformaram ou, em muitos casos, permaneceram ao longo do tempo.

“Gera uma reflexão sobre como a mulher de hoje se transformou e já não se encaixa mais no padrão que existia sobre aquelas mulheres de outros tempos”, analisa Helena Ranaldi, que dá vida à personagem B, uma espécie de ponto de equilíbrio entre os extremos da velhice e da juventude. Para Fernanda Nobre, que interpreta C, a mais jovem das personagens, o espelho da peça refletiu sua própria versão do passado: “quando eu tinha essa idade (26 anos), eu também achava que a vida ia ser exatamente como eu sonhava, que tudo ia acontecer, que as portas iam se abrir, que ia ser fácil. Mas a vida não é exatamente assim. Eu me identifico muito com quem eu fui aos vinte”, afirma.

Na outra ponta está A, vivida por Ana Rosa. Tendo atravessado quase um século de vida, a personagem transforma memórias, ressentimentos e frustrações numa personalidade ácida e mordaz. A atriz que dá vida a esta amálgama de contradições afirma que o

papel foi importante para mostrar que a personalidade das pessoas é uma colcha de retalhos, que é costurada pelos fios das experiências vividas por cada um.

“Eu não considero que tenho muitos pontos em comum com a minha personagem, mas ela me fez visitar muitos dos meus antepassados”, comenta Ana Rosa. “Essa crueldade que a personagem demonstra, a gente vê que foi fruto de uma criação, de maus bocados que ela passou na vida. E isso a gente percebe muito ao nosso redor: como repetimos padrões de criação.”

Servindo tanto como espelho que mostra quem se é ou divã que faz refletir sobre processos mais íntimos, *Três Mulheres Altas* perdoa a passagem do tempo, propondo um tratado de paz, que já foi assinado pelas atrizes. “Penso que a peça mostra que a vida é muito melhor na maturidade. Quanto mais a gente vai envelhecendo, mais a gente se gosta”, opina Fernanda, que vive a jovem aos vinte e poucos.

Além disso, a peça triunfa em colocar no divã não apenas indivíduos sozinhos, mas a coletividade. Em tempos de crescimento desenfreado de casos de feminicídio, fortalecimento da chamada ‘machosfera’ nos confins da internet e homens cada vez mais distantes das mulheres, a peça se tor-

na ainda mais necessária ao falar e trazer à tona histórias, perspectivas e corpos femininos. “É uma peça necessária hoje, no presente”, exclama Helena Ranaldi, que ecoa em Fernanda: “a peça celebra a existência feminina, seja ela hoje ou três décadas atrás. Isso é sempre muito bem vindo.”

Se é preciso conhecer o passado para não repeti-lo, entender como era a geração de nossas mães, avós ou tataravós nos revela muito de quem somos, e o que queremos tirar deste caldeirão. Uma coisa já é consenso entre as atrizes: já não somos mais submissas - um passo rumo a um futuro ainda melhor.

Nesta dimensão linear em que vivemos, que só temos acesso físico ao tempo presente, somente nos palcos é que se pode encontrar com versões passadas de nós mesmas. Quando perguntadas, as atrizes só têm palavras de gratidão às suas antigas versões. “Às vezes, a gente esquece que a gente é uma estrada, com vivências, com acertos, com erros. E a peça faz com que a gente reflita sobre isso”, avalia Fernanda. Acalmar a pressa, perdoar os erros, deixar de lado a busca pela perfeição: palavras de carinho de quem já vive há cinco anos encenando o confronto entre gerações e a profunda mudança que isto causa.

fechamento

► Energia

A produção brasileira de petróleo e gás bateu recorde pela terceira vez consecutiva em abril de 2026, totalizando 5,640 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). A contagem em barris de óleo equivalente por dia é usada para contabilizar conjuntamente a produção de petróleo, medida em barris por dia (bbl/d), e de gás natural, medida em metros cúbicos por dia (m³/d). Oito em cada dez (81,8%) barris de óleo equivalente foram extraídos de poços do pré-sal, que produziram 4,614 milhões de boe/d em abril.

► Saúde

A farmacêutica EMS anunciou o início das vendas da Ozivy, a primeira caneta de semaglutida fabricada no Brasil, com preço inicial de R\$ 287 mensais em um programa de desconto. Vendas do novo medicamento começam em 15 de junho em farmácias de todo o País. Cada caneta terá o preço cheio a partir de R\$ 452, mas haverá descontos especiais. Os pacientes que aderirem ao Programa Vida + Leve pagarão R\$ 287 por mês no primeiro trimestre. A partir do quarto mês, o valor passa para R\$ 498 por caneta.

► Milho

O governo do Estado lançou nesta terça-feira, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), a safra 2026/2027 do Programa Extraordinário de Recuperação das Lavouras de Milho e Sorgo - Milho 100%. A iniciativa garante subsídio integral para aquisição de sementes dos dois grãos destinadas a agricultores e pecuaristas familiares do Rio Grande do Sul. O investimento do Executivo estadual nesta edição é de R\$ 95,4 milhões.

► Estradas

Com a chegada do feriado prolongado de Corpus Christi, as concessionárias ViaSul e Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) projetam um fluxo intenso nas estradas sob suas administrações. Ao todo, a previsão é que mais de 1,2 milhão de veículos circulem até o próximo domingo. A ViaSul, empresa responsável pelas rodovias BR-101, BR-386, BR-448 e BR-290 (Freeway), estima que mais de 800 mil veículos utilizem sua malha viária durante o feriado. Já nas estradas administradas pela EGR, o fluxo esperado é de 448,2 mil veículos.

► Tecnologia

A IBM anunciou um plano para investir mais de US\$ 10 bilhões em computação quântica nos próximos cinco anos, em uma aposta para acelerar o desenvolvimento da tecnologia e manter sua posição de liderança no setor. Os recursos serão destinados a pesquisa, desenvolvimento, expansão da produção, aquisições e parcerias.

em foco

O ator galês

Owain Rhys Davies

morreu aos 44 anos. A morte foi confirmado por seu irmão, Rhodri Davies, em comunicado. “Esta notícia será um grande choque para muitos”, mensurou Rhodri, em nota divulgada pelo jornal britânico Independent. O intérprete era conhecido por seus papéis em séries como *Twin Peaks: The Return* (2017) e *The OA* (2016). Filmes como *Alice Através do Espelho* (2016) e *Um Guia de Vida para Assassinos em Série* (2019) também foram destaque em seu currículo. As causas da morte de Owain ainda não foram esclarecidas. “(Ele) faleceu repentinamente, de causas naturais e em paz”, limitou-se a dizer o irmão do artista sobre o assunto, admitindo que ainda há “questionamentos” sobre o que teria levado ao óbito. “O alcance do amor, da amizade e da generosidade de Owain era imenso. A avalanche de mensagens que recebemos nos últimos dias foi profundamente comovente e demonstra o impacto que ele teve em tantas vidas.”

IVAN WEISS/OWAINRHYSDAVIES.COM/DIVULGAÇÃO/JC



JOÃO CALDAS/DIVULGAÇÃO/JC

Espectáculo protagonizado por Débora Falabella,

Prima Facie

sobe ao palco do Salão de Atos da Pucrs (Av. Ipiranga, 6.681) nesta quinta, sexta-feira e sábado, sempre às 20h. Ingressos no Sympla, a partir de R\$ 60,00. Com texto da dramaturga australiana Suzie Miller e direção de Yara de Novaes, a montagem traz a história de uma advogada que tem acusados de violência sexual entre seus clientes. Em cena, Débora vive a bem-sucedida Tessa, que, vinda de uma família pobre, batalhou e venceu no complexo mundo da advocacia. Ao mesmo tempo em que experimenta o sucesso, ela precisa encarar uma crise que a obriga a rever uma série de valores e princípios, além de refletir sobre o sistema judicial, a condição feminina e as relações conturbadas entre diversas esferas de poder. A peça inspirou debates no mundo jurídico e esforços para mudar algumas leis britânicas.

A cantora norte-americana

Dionne Warwick

anunciou nesta segunda-feira sua despedida definitiva dos palcos. A turnê *Over and Out - A Farewell Tour* marcará o encerramento de suas apresentações ao vivo e passará pelo Brasil em outubro, incluindo uma data em Porto Alegre. Ela estará no Auditório Araújo Vianna em 21 de outubro, uma quarta-feira. No Brasil, Warwick também canta no Rio de Janeiro (17 de outubro) e São Paulo (18). A pré-venda, exclusiva para membros do Clube Shows, começa nesta quarta-feira; para o público em geral, será a partir de quinta-feira, com detalhes ainda a definir. Dona de sucessos como *That's What Friends Are For*, *I Say a Little Prayer*, *Heartbreaker* e *I'll Never Love This Way Again*, a artista de 85 anos também prepara o lançamento de *DWuets*, anunciado como seu último álbum de estúdio.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O tempo começa a secar nesta quarta. O amanhecer ainda será de muitas nuvens e nevoeiros em diversos trechos do Estado, sobretudo, na Metade Leste e Sul. Ao longo do dia, o tempo tende a abrir com predomínio de sol e redução natural dos índices de umidade relativa do ar. Sob essas condições a tendência é de maior amplitude térmica, com maior conforto durante a tarde. O frio marcará presença no turno da manhã, em especial nos campos de cima da serra que poderá ter mínima abaixo de 4°C. Na faixa central a mínima poderá baixar de 10°C.



Porto Alegre

Nevoeiros poderão reduzir a visibilidade logo cedo, com tendência de sol e nuvens ao longo da tarde. A amplitude térmica será maior em relação aos últimos dias. Na quinta e sexta o tempo seguirá firme com sol e nuvens. O sábado ainda será seco. O domingo, porém, terá aumento de nuvens e pancadas de chuva ao longo da tarde e da noite.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado



Domingo



Segunda-feira